

Cotia, 17 de março de 2026. A Blau Farmacêutica, multinacional líder no segmento hospitalar farmacêutico e pioneira em biotecnologia no Brasil, anuncia seus resultados consolidados para o ano de 2025 e 4º trimestre de 2025 (“4T25”). As demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB e foram auditadas por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Este documento foi elaborado com base nas demonstrações financeiras consolidadas, que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC.

## Resultados 2025: Blau volta a ter posição de caixa superior à dívida, com alocação recorde de investimentos e remuneração ao acionista

(BRL mi)	2025	2024	Δ	4T25	4T24	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.702</b>	<b>1.754</b>	<b>-3,0%</b>	<b>389</b>	<b>456</b>	<b>-14,6%</b>
Hospitalar	1.437	1.477	-2,7%	312	363	-14,0%
Varejo+Estética	265	254	4,5%	77	80	-2,9%
Plasma	0	23	-100,0%	0	13	-100,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>683</b>	<b>659</b>	<b>3,6%</b>	<b>153</b>	<b>182</b>	<b>-15,9%</b>
Margem Bruta	40,1%	37,5%	260 bps	39,4%	40,0%	-60 bps
<b>EBITDA</b>	<b>424</b>	<b>381</b>	<b>11,4%</b>	<b>69</b>	<b>117</b>	<b>-41,2%</b>
Margem EBITDA	24,9%	21,7%	320 bps	17,7%	25,6%	-790 bps
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>389</b>	<b>391</b>	<b>-0,6%</b>	<b>69</b>	<b>117</b>	<b>-41,2%</b>
Margem EBITDA Recorrente	22,8%	22,3%	50 bps	17,7%	25,6%	-790 bps
<b>Lucro Líquido</b>	<b>297</b>	<b>214</b>	<b>39,0%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34,5%</b>
Margem Líquida	17,4%	12,2%	520 bps	9,6%	12,5%	-290 bps
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>236</b>	<b>220</b>	<b>7,1%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34,4%</b>
Margem Líquida Recorrente	13,9%	12,6%	130 bps	9,6%	12,5%	-290 bps
<b>Capital de Giro</b>	<b>886</b>	<b>797</b>	<b>11,2%</b>	<b>886</b>	<b>797</b>	<b>11,2%</b>
% Receita Líquida LTM	52,1%	45,4%	670 bps	52,1%	45,4%	670 bps
<b>CAPEX Total</b>	<b>419</b>	<b>284</b>	<b>47,5%</b>	<b>130</b>	<b>98</b>	<b>32,2%</b>
% Receita Líquida	24,6%	16,2%	840 bps	33,3%	21,5%	1.180 bps
<b>Dívida Líquida</b>	<b>-53</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>-53</b>	<b>24</b>	<b>-</b>
Alavancagem	-0,1x	0,1x	-0,2x	-0,1x	0,1x	-0,2x

### Destaques 2025 - Eficiência compensa queda da Receita:

- **Receita Líquida de BRL 1,7 bilhão**, com mudança de mix impactando tíquete, mas sendo favorável para as margens:
  - **As duas principais moléculas da Companhia com queda de receita em 2025 comparado à 2024**, sendo parcialmente compensadas pelo crescimento do restante do portfólio.
  - **Os demais produtos do portfólio com aumento expressivo em volume**, levando nossas fábricas perto do limite operacional. Investimentos para aumentar capacidade a partir de 2026 foram realizados.
  - **Lançamentos crescem 18%**, atingindo 7,5% da Receita Total no 2025.
  - **Segmento de Varejo+Estética com crescimento de 5% em 2025 vs. 2024**, apesar da volatilidade trimestral devido aos ajustes no fornecimento e distribuição da Toxina Botulínica. Plasma sem receita em 2025.
  - **Maior proporção das vendas com produção local, dólar e ganhos de eficiência resultou em crescimento da Margem Bruta (+260 bps)**, mas ticket médio menor por conta do mix impactou a Receita. As fábricas ganharam eficiência via tecnologia e escala, com destaque para conclusão da otimização do Bergamo.
- **EBITDA cresce 11% em 2025 vs. 2024, com margem de 25%**, suportado pela Margem Bruta e venda de registro da Toxina Botulínica no 1T25 (BRL 42 mi). EBITDA Recorrente de 2025 em linha com 2024 e margem 50 bps maior.
- **Lucro Líquido de BRL 297 milhões**, 39% acima de 2024, impulsionado por juros e variação cambial do desinvestimento da Prothya no 3T25 (BRL 60 mi). Lucro Líquido Recorrente cresceu 7% no mesmo período.
- **Blau volta a ter posição de caixa superior à dívida em 2025** com desinvestimento da Prothya (EUR 52,1 mi), atravessando período de juros reais elevadíssimos com saúde financeira e capacidade de investimentos fortalecidos:
  - **Investimentos orgânicos recorde de BRL 419 mi, para suportar retorno ao crescimento e garantir o cronograma dos projetos transformacionais**, com destaque para os investimentos em aumento de capacidade produtiva e avanços significativos no projeto do Anticorpos Monoclonais.

- **Recebimento do Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) do 1º Anticorpo Monoclonal da Anvisa**, o pembrolizumabe, candidato a biossimilar do Keytruda®, medicamento com maior faturamento no mundo.
- **Dividendos e JCP anunciados no valor recorde de BRL 182 mi**, sendo BRL 82 mi de JCP e BRL 100 mi de dividendos extraordinários.
- **Bonificação de 3 ações para cada 10 detidas anunciada em dezembro de 2025 e concluída em janeiro de 2026**, com liquidez das ações BLAU3 crescendo após o evento.

### **Destques 4T25 – Impacto pontual de atraso em licitação:**

- **Receita Líquida de BRL 389 mi, impactada principalmente pelo atraso em licitação federal no Segmento Hospitalar**, com entrega esperada para o 4T25 sendo deslocada para o 1T26.
- **Lançamentos são o destaque com alta de 52% em relação ao 4T24**, acelerando crescimento e atingindo participação de 10% da Receita no 4T25.
- **Demais Segmentos com performances distintas:**
  - **Varejo é o destaque com normalização da base de comparação.** O Segmento caiu no 2T25, estabilizou no 3T25 e agora retornou ao crescimento no 4T25.
  - **Estética teve impacto de parte da Receita do 4T25 antecipada para o 3T25**, dado o encerramento de parceria com o antigo cliente do Botulift®. O novo cliente iniciou as compras no 4T25.
  - **Sem Receita de Plasma no 4T25**, em comparação com venda *spot* de BRL 13 mi no 4T24.
- **Manutenção do patamar de Margem Bruta ao redor de 40%**, mesmo com queda na receita.
- **EBITDA de BRL 69 mi, impactado principalmente pela queda na Receita**, além de investimentos pontuais em marketing para promover o lançamento dos novos produtos (principalmente NOXX® Multidose e Fillage®).
- **Capital de giro com leve melhora em relação ao trimestre anterior**, principalmente pelo contas a receber de clientes, ainda que produtos que serão entregues na licitação impediram uma melhora mais intensa dos estoques.

### **Perspectivas – Retorno ao crescimento e intensificação dos investimentos:**

- **Aumento de capacidade, licitação federal e aceleração dos lançamentos** como *drivers* de crescimento:
  - **Aumento de capacidade produtiva nas fábricas atuais da Blau**, com perspectiva de quatro novas linhas entregues no decorrer de 2026. Além das novas linhas, aumento da capacidade de embalagem e turnos produtivos devem resultar em um incremento significativo no volume de medicamentos acabados produzidos.
  - **Blau ganhou licitação federal no início de 2026**, com preço e volume melhor do que a licitação anterior. Isso deve garantir um crescimento de receita no canal público, e não deve repetir a volatilidade de 2025.
  - **Receita dos lançamentos com potencial de acelerar**, tanto por aumento de capacidade produtiva quanto por intensificação do número de lançamentos. Aceleração já deve ser verificada a partir de 2026, com potencial de dobrar o mercado endereçável total (TAM) do Segmento Hospitalar até 2028.
  - **Crescimento deve ser positivo para as margens**, por diluição de custos e despesas, além do mix de produtos mais diferenciado em relação ao portfólio atual, com margens potencialmente maiores.
- **Aceleração dos investimentos com início dos estudos clínicos dos Anticorpos Monoclonais (mAbs):**
  - **Ciclo de queda de patentes sem precedentes para o Segmento Hospitalar, em especial os mAbs, e precisamos continuar investindo para capturar essa oportunidade transformacional.** Além do investimento no desenvolvimento das moléculas e na estrutura fabril para comportar a produção, os estudos clínicos em pacientes são um dos passos que demandam os maiores montantes. As quatro moléculas que estamos desenvolvendo possuem um TAM de BRL 8 bilhões em 2025, maiores que a soma do TAM atual de todos os medicamentos da Blau no segmento Hospitalar, além de margens potencialmente superiores. O projeto também tem potencial de alavancar a internacionalização da Blau.

## Mensagem da Administração

### Blau em 2025: alocação de capital, resiliência e movimentos para os acionistas

**Alocação de capital em investimentos estratégicos com potencial de transformar a Companhia nos próximos anos,** enquanto o desinvestimento da Prothya amplia o foco no *core-business* e ajuda os resultados de 2025:

- i) **Recorde de investimentos orgânicos, que em nossa opinião, tem potencial de retorno muito mais atrativo do que as aquisições disponíveis no mercado em 2025,** suportados pela geração de caixa do negócio maduro e fortalecimento financeiro da Companhia com os desinvestimentos realizados (registro de toxina e Prothya).
- ii) **Companhia tem em seu histórico diversos investimentos que trouxeram um retorno atrativo, mas que demandam tempo.** A começar pelos investimentos em biossimilares, como a alfaepoetina, que a Companhia investe desde os anos 90, e ainda contribui de forma significativa para os resultados. Muitos anos atrás, houve uma transição bem-sucedida de importação para produção local de injetáveis de alta complexidade, que é um negócio maduro que hoje suporta nossa capacidade de investimento. O próximo ciclo é focado em medicamentos ainda mais complexos, com maior diferenciação e valor agregado, além de uma produção verticalizada, que nos coloca na vanguarda tecnológica do setor farmacêutico no Brasil.
- iii) **Avanços significativos no projeto dos anticorpos monoclonais (mAbs),** com a conquista do Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) da Anvisa na 1ª molécula, o pembrolizumabe, medicamento com maior faturamento no mundo, que trata diversos tipos de câncer. Só essa molécula tem um Mercado Endereçável Total (TAM) de BRL 5 bi, que somado aos BRL 3 bi das outras três moléculas (ainda em segredo), totalizam uma oportunidade de BRL 8 bi só no Brasil. Além do mercado local, a Blau comercializará internacionalmente.
- iv) **Desinvestimento da Prothya e maior foco,** reduzindo o risco da Companhia e fortalecendo o balanço para realizar os investimentos concentrados no *core-business*, o segmento hospitalar, em especial os anticorpos monoclonais e os projetos de aumento de capacidade produtiva. Vale destacar também a estrutura da operação, que deu acesso à uma oportunidade muito interessante (mas arriscada) de maneira protegida, e a saída acabou sendo com lucro para a Companhia, devido aos ganhos com juros e variação cambial.

**Tivemos inúmeros desafios em 2025, mostramos resiliência e realizamos as iniciativas para um 2026 melhor:**

- i) **Capacidade produtiva foi o principal limitador de crescimento, mas obras de expansão de 2 linhas foram concluídas** e 2 estão em andamento, com significativo incremento de volume, em especial em categorias que estamos com *back-order*, como algumas classes de antibióticos e lançamentos.
- ii) **Licitações tiveram uma grande volatilidade durante o ano,** com atrasos que impactaram de forma mais relevante o 4T25, mas no início de 2026 ganhamos a licitação de alfaepoetina com volume e preços melhores do que a licitação anterior, o que deve garantir um crescimento contratado importante, e provavelmente sem a volatilidade trimestral vista em 2025.
- iii) **Pipeline sofreu atrasos por conta de fila extensa de análise da Anvisa, e mesmo assim, a Receita dos lançamentos cresceu 28% em 2025 vs. 2024,** acelerando para 52% no 4T25 vs. 4T24. Além disso, os próximos anos devem contar com uma aceleração importante tanto no número de lançamentos quanto no mercado endereçável total (TAM).
- iv) **Margem Bruta e EBITDA em alta, mesmo com impacto da Receita,** impulsionada por: i) otimização do Bergamo; ii) mix de produtos; iii) dólar favorável; e iv) maior eficiência nas fábricas. Com expectativa de retorno ao crescimento em 2026, as margens operacionais devem continuar na tendência de alta, principalmente por diluição de custos e despesas, além da anualização dos ganhos decorrentes das melhorias implementadas no Bergamo ao longo de 2025.
- v) **Lucro Líquido cresceu 39%, para BRL 297 milhões,** com melhora das margens compensando a queda de receita, além dos impactos positivos do desinvestimento da Prothya e da otimização tributária.
- vi) **Companhia volta a ter uma posição de caixa superior à sua dívida,** e tem capacidade financeira fortalecida para fazer frente aos investimentos transformacionais em andamento.

**Remuneração dos acionistas no valor recorde e primeira bonificação de ações da Companhia.** Anunciamos BRL 182 mi de JCP e dividendos em 2025, sendo BRL 82 mi de JCP e BRL 100 mi de dividendos extraordinários, somando o maior valor histórico e maior *dividend yield* (índice de proventos sobre o preço da ação) desde a abertura de capital. A bonificação de ações ajudará os acionistas que carregarem essas ações a pagarem menos impostos no futuro, e tem colaborado para o aumento da liquidez das ações BLAU3 no início de 2026.

## Década de ouro dos Biossimilares

**A Blau é pioneira em biotecnologia e biossimilares no Brasil, investindo há mais de 30 anos no segmento**, o que proporcionou um acúmulo de *know-how* nessa área ao longo do tempo. É incrível a evolução da Companhia no período, passamos de um pequeno reator de laboratório – que dividia espaço com a área produtiva – para um reator estado-da-arte de 3.000 litros para a produção de anticorpos monoclonais na planta dedicada de insumos farmacêuticos ativos (IFAs) da Blau, o P400. Essa planta de IFA é uma das poucas da categoria no país, e a única empresa com produção verticalizada dos mAbs de última geração até o momento. Algumas poucas empresas nacionais até podem começar a investir, mas já estão muitos anos atrás da Blau.

**O mercado de biossimilares sempre foi atrativo, com crescimento duradouro e maiores barreiras de entrada, e a Blau historicamente soube investir para capturar essa oportunidade.** Os investimentos são uma jornada, levam tempo, são complexos, caros e altamente regulados. Proporcionalmente ao desafio do desenvolvimento, o retorno é muito atrativo, acessando um mercado restrito – geralmente de posse de farmacêuticas internacionais – com menor competição e maior diferenciação, se comparado aos produtos sintéticos.

**Novo ciclo de crescimento dos biossimilares é ainda mais atrativo, impulsionado pela queda de patentes dos anticorpos monoclonais.** É um ciclo sem precedentes, tanto em termos de revolução terapêutica, como em valor de mercado. Os mAbs lideram o mercado hospitalar local e global, com um crescimento muito superior aos demais produtos, impulsionados por excelentes resultados clínicos e crescente número de indicações, ainda que o valor restritivo desses medicamentos, hoje ainda sob patente, impeça o amplo acesso da população à essas inovações que salvam e prolongam vidas.

**A Blau ter sucesso nessa jornada é positivo para todos os stakeholders.** A população passa a ter maior acesso a terapias inovadoras, com os preços mais acessíveis dos biossimilares, tanto pela rede privada como por incorporação na rede pública. O país ganha soberania tecnológica e redução de dependência estrangeira, com a Companhia desenvolvendo esses medicamentos integralmente no Brasil. Finalmente, acionistas e funcionários da Blau poderão usufruir do retorno financeiro desses investimentos, além de ganho reputacional praticamente imensurável. Isso é investir com convicção e propósito!

**Marcelo Hahn**, CEO e fundador

## Sobre a Blau Farmacêutica

A **Blau Farmacêutica** é uma empresa de atuação regional com forte presença na América Latina, líder no segmento hospitalar farmacêutico\* e pioneira em biotecnologia no Brasil.

Somos uma empresa de capital aberto listada na Bolsa de Valores do Brasil (B3) sob o ticker “Blau3”. Nosso compromisso é oferecer medicamentos inovadores de alta complexidade, garantindo eficácia, segurança e qualidade para disponibilizar ao paciente a melhor opção de terapia, de acordo com a definição pela equipe médica e/ou profissionais de saúde.

Abrangemos áreas como imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia, infectologia, anestesiologia, entre outras. Operamos em três unidades de negócios: Onco-Hemato e Especialidades, Farma/Varejo e Estética.

\*Fonte: IQVIA 2025

### Segmento Hospitalar (85% da Receita Líquida em 2025)

- **Onco-Hemato e Especialidades**

A Onco-Hemato consolida os medicamentos destinados ao tratamento do câncer e de doenças relacionadas ao sangue e aos órgãos hematopoiéticos. Já a parte de Especialidades, é composta por medicamentos que são utilizados no dia a dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas e tratamentos especiais. Engloba produtos como antibióticos, relaxantes musculares, analgésicos, anestésicos, entre outros.

### Segmento Varejo+Estética+Plasma (15% da Receita Líquida em 2025)

- **Farma/Varejo**

São medicamentos e produtos comercializados no canal de varejo, para diversos tipos de indicações, em especial para doenças crônicas como artrite reumatoide e anemia, bem como oncológicos, ginecológicos, anticoagulantes, gastroenterologia, infectologia, géis, linha completa de preservativos masculinos, entre outros. Disponibilizamos uma ampla gama de medicamentos vendidos nas farmácias tanto sob prescrição médica quanto isentos de prescrição.

- **Estética**

São soluções inovadoras para procedimentos estéticos, em que atuamos com um dos melhores portfólios para tratamentos estéticos minimamente invasivos, para atender as necessidades dos profissionais da saúde especialistas em procedimentos estéticos.

- **Hemarus**

Desde junho de 2021, a Blau tem operado na coleta de plasma sob a bandeira Hemarus, estabelecendo uma rede de centros nos Estados Unidos. A coleta e a comercialização do plasma ocorrem em instalações modernas, em conformidade com os padrões estabelecidos pela US Food and Drug Administration (FDA), garantindo segurança e qualidade. A doação de plasma é remunerada e os doadores precisam atender a critérios específicos para serem elegíveis.

## Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação & Parcerias

A Blau possui duas estruturas que suportam o crescimento da Companhia:

- (i) **Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I), Blau Inventta** – localizada no complexo industrial em Cotia e em processo de expansão – que desenvolve produtos de alta complexidade na linha de genéricos e biossimilares;
- (ii) **Novos Negócios & Parcerias**, que busca identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio, com foco em transferências de tecnologia e produção local, tanto de insumos como de medicamentos.

**A Receita Líquida dos Lançamentos alcançou BRL 127 milhões ou 7,5% da Receita Total em 2025**, crescimento de 18% em relação à 2024. Os investimentos em PD&I acumularam BRL 188 milhões ou 11% da Receita Total em 2025, incluindo tanto as despesas que impactam o resultado quanto as capitalizadas no intangível, um aumento de 11% em relação ao ano anterior, em especial pelos avanços significativos no projeto dos anticorpos monoclonais.

**No ano de 2025, obtivemos a aprovação de 47 novos registros das agências reguladoras**, sendo 7 no Brasil (ANVISA) e 40 nos demais países da América Latina. Entre os novos registros, 3 são de novas moléculas ou inovações incrementais: mesilato de imatinibe, Fillage® (ácido hialurônico – BU de Estética) e Noxx® Multidose (enoxaparina sódica).

**O mesilato de imatinibe é o medicamento oncológico que transformou o tratamento da leucemia mieloide crônica**, sendo indicado em seus diferentes estágios, tanto para pacientes adultos quanto pediátricos. A produção está sendo realizada na fábrica de Caucaia, e tem o diferencial competitivo de embalagem com blister fracionado.

**A nova linha de preenchedores Fillage® (ácido hialurônico) foi lançada na Medical Advanced Aesthetic Congress – MACC 2025**, disponibilizada em três versões: Kiss (lábios e definição), Soft (indicado para linhas finas e rejuvenescimento suave) e Contour (voltado à estruturação e definição facial). A linha se junta a toxina botulínica para fortalecer o portfólio da BU de Estética da Blau, e novos lançamentos devem acontecer a partir de 2026.

**O Noxx® Multidose é a primeira enoxaparina sódica no formato multidose desenvolvida e fabricada no Brasil**, sendo apresentada oficialmente à comunidade médica no Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular - HEMO 2025. É uma inovação incremental que deve elevar nossa diferenciação e melhorar o posicionamento competitivo da Blau nesse produto, suportada por estudos que comprovam que as multidoses trazem maior flexibilidade e precisão na prescrição e na dispensação do medicamento, evitando efeitos adversos como sangramento e trombose, podendo gerar importante economia para o sistema de saúde tanto público quanto na saúde complementar, sem comprometer a segurança ou a eficácia terapêutica.

**A Blau submeteu para a ANVISA aproximadamente BRL 3,3 bilhões de TAM<sup>1</sup>**, sendo que aproximadamente BRL 600 milhões foram lançados em 2025 e BRL 2,7 bilhões devem ser lançados entre 2026 e 2028.

(BRL bi)	TAM <sup>1</sup>
<b>Produtos submetidos à ANVISA<sup>2</sup></b>	<b>3,3</b>
<b>Lançados em 2025</b>	<b>0,6</b>
<b>A lançar entre 2026-2028</b>	<b>2,7</b>

1) TAM = Mercado Endereçável Total. Apenas Segmento Hospitalar (fonte IQVIA).

2) Considera somente os produtos já submetidos para aprovação da ANVISA e que foram ou serão lançados a partir de 2025.

## DRE Gerencial

(BRL mi)	2025	2024	Δ	4T25	4T24	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.702</b>	<b>1.754</b>	<b>-3,0%</b>	<b>389</b>	<b>456</b>	<b>-14,6%</b>
Custo de Produtos Vendidos	-1.020	-1.096	-6,9%	-236	-274	-13,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>683</b>	<b>659</b>	<b>3,6%</b>	<b>153</b>	<b>182</b>	<b>-15,9%</b>
Margem Bruta	40,1%	37,5%	260 bps	39,4%	40,0%	-60 bps
Vendas	-127	-117	8,9%	-33	-32	4,8%
Gerais & Administrativas	-152	-141	7,7%	-43	-39	9,4%
D&A	-35	-26	35,7%	-11	-8	43,0%
PD&I	-39	-30	28,6%	-13	-9	53,6%
PDD	-5	-15	-64,8%	-3	1	-
Outras	30	-1	-	-2	6	-
<b>Despesas Totais</b>	<b>-328</b>	<b>-330</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-105</b>	<b>-80</b>	<b>31,2%</b>
% Receita Líquida	-19,3%	-18,8%	-50 bps	-26,9%	-17,5%	-940 bps
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>69</b>	<b>52</b>	<b>34,1%</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>40,2%</b>
% Receita Líquida	4,1%	3,0%	110 bps	5,2%	3,2%	200 bps
<b>EBITDA</b>	<b>424</b>	<b>381</b>	<b>11,4%</b>	<b>69</b>	<b>117</b>	<b>-41,2%</b>
Margem EBITDA	24,9%	21,7%	320 bps	17,7%	25,6%	-790 bps
<b>EBIT</b>	<b>354</b>	<b>329</b>	<b>7,8%</b>	<b>49</b>	<b>102</b>	<b>-52,6%</b>
% Receita Líquida	20,8%	18,7%	210 bps	12,5%	22,5%	-1.000 bps
Receita Financeira	135	47	188,9%	97	14	570,5%
Despesa Financeira	-101	-84	21,0%	-101	-25	301,7%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>34</b>	<b>-37</b>	<b>-</b>	<b>-4</b>	<b>-11</b>	<b>-59,6%</b>
% Receita Líquida	2,0%	-2,1%	410 bps	-1,1%	-2,4%	130 bps
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>388</b>	<b>292</b>	<b>33,1%</b>	<b>44</b>	<b>92</b>	<b>-51,8%</b>
% Receita Líquida	22,8%	16,6%	620 bps	11,3%	20,1%	-880 bps
Corrente	-59	-33	80,0%	-7	-11	-40,8%
Diferido	-33	-46	-27,7%	0	-23	-99,2%
<b>Imposto de renda e CSLL</b>	<b>-92</b>	<b>-78</b>	<b>17,0%</b>	<b>-7</b>	<b>-35</b>	<b>-80,3%</b>
Alíquota Efetiva	-23,6%	-26,8%	320 bps	-15,4%	-37,8%	2.240 bps
Acionistas controladores	295	217	35,8%	36	58	-37,3%
Acionistas não controladores	2	-4	-	1	-1	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>297</b>	<b>214</b>	<b>39,0%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34,4%</b>
Margem Líquida	17,4%	12,2%	520 bps	9,6%	12,5%	-290 bps
(-) Reestruturação e Integração	0	6	-100,0%	0	0	-
(-) Consultorias e Projetos M&A	0	4	-100,0%	0	0	-
(-) Venda de Registro	-42	0	-	0	0	-
(-) Contingências passado	7	0	-	0	0	-
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>389</b>	<b>391</b>	<b>-0,6%</b>	<b>69</b>	<b>117</b>	<b>-41,2%</b>
Margem EBITDA Recorrente	22,8%	22,3%	50 bps	17,7%	25,6%	-790 bps
Ajustes Lucro Líquido	-61	7	-	0	0	-
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>236</b>	<b>220</b>	<b>7,1%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34,4%</b>
Margem Líquida Recorrente	13,9%	12,6%	130 bps	9,6%	12,5%	-290 bps

## Receita Líquida

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4T25	4T24	Δ %
<b>Hospitalar</b>	<b>1.437</b>	<b>1.477</b>	<b>-2,7%</b>	<b>312</b>	<b>363</b>	<b>-14,0%</b>
Portfólio Maduro	1.310	1.369	-4,4%	274	338	-19,0%
Lançamentos	127	108	18,0%	38	25	52,0%
<b>Varejo+Estética</b>	<b>265</b>	<b>254</b>	<b>4,5%</b>	<b>77</b>	<b>80</b>	<b>-2,9%</b>
Plasma	0	23	-100,0%	0	13	-100,0%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>1.702</b>	<b>1.754</b>	<b>-3,0%</b>	<b>389</b>	<b>456</b>	<b>-14,6%</b>

**Receita Líquida de BRL 1,7 bilhão em 2025, com mudança de mix impactando tíquete, mas sendo favorável para as margens, além de impacto do atraso de licitação no último trimestre.** As duas principais moléculas da Companhia com queda de Receita em 2025 comparado à 2024, sendo parcialmente compensadas pelo crescimento do restante do portfólio. Os demais produtos do portfólio com aumento expressivo em volume, levando nossas fábricas perto do limite operacional. Além disso, o preço dos demais produtos é inferior as principais moléculas, reduzindo o tíquete médio da Companhia por efeito mix. Analisando individualmente, a maior parte dos produtos apresentou aumento de preço em 2025 vs. 2024.

**Destaque para o crescimento de 18% dos Lançamentos em 2025 comparado à 2024,** atingindo 7,5% da Receita Líquida Total em 2025, sendo impulsionados principalmente pela maturação de lançamentos realizados em anos anteriores. O crescimento poderia ter sido ainda mais otimista, mas a restrição de capacidade também limitou a performance e a extensa fila de análise da ANVISA tem postergado alguns lançamentos da Companhia e do setor.

**Segmento de Varejo+Estética com crescimento de 5% em 2025 vs. 2024, apesar da volatilidade trimestral,** devido principalmente aos ajustes no fornecimento e distribuição da Toxina Botulínica no Segmento de Estética. Além disso, o segmento de Plasma (Hemarus) não teve receita em 2025, comparado à uma venda de BRL 23 mi em 2024.

**No 4T25, a Receita Líquida atingiu BRL 389 milhões, queda em relação ao 4T24, principalmente por atraso em licitação federal,** com faturamento esperado no 4T25 sendo deslocado para o 1T26. Esse impacto foi verificado na queda de Receita do portfólio maduro no Segmento Hospitalar, amenizado pela aceleração dos lançamentos no trimestre.

**Segmento de Varejo+Estética apresentou retração de 3% no 4T25,** com impacto principalmente da antecipação de parte das vendas da toxina botulínica, devido ao encerramento do contrato de distribuição do Botulift® com o antigo cliente, resultando em compra de todo o estoque restante do contrato no 3T25. O novo cliente iniciou as compras no 4T25. Já o segmento de Varejo apresentou uma melhora sequencial da performance, dado a normalização da base de comparação, saindo de uma queda no 2T25 para uma estabilidade no 3T25, e agora um retorno ao crescimento no 4T25.

**A coleta de plasma nos EUA (Hemarus) não faturou no 4T25,** em comparação com uma venda *spot* de BRL 13 mi no 4T24. A Companhia mantém seus esforços para viabilizar a venda de plasma por meio de novos contratos e está avaliando alternativas estratégicas para o negócio.

**As perspectivas são muito mais otimistas para os próximos anos,** principalmente por:

- **Aumento de capacidade produtiva nas fábricas atuais da Blau,** com novas linhas entregues no decorrer de 2026 e possibilidade de novas expansões nos anos seguintes. Aumento da capacidade de embalagem e turnos produtivos devem resultar em um incremento significativo no volume de medicamentos acabados produzidos.
- **Blau ganhou licitação federal no início de 2026,** com preço e volume melhor do que a licitação anterior. Medicamento tem uso recorrente e seu mercado tem crescido com consistência, com novas indicações.
- **Receita dos lançamentos com potencial de acelerar,** tanto por aumento de capacidade produtiva quanto por intensificação do número de lançamentos. Aceleração já deve ser verificada a partir de 2026, com potencial de dobrar o mercado endereçável total (TAM) do Segmento Hospitalar até 2028.
- **Aceleração da internacionalização,** especialmente com mAbs e nova planta em Pernambuco.

## Lucro Bruto

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4T25	4T24	Δ %
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.702</b>	<b>1.754</b>	<b>-3,0%</b>	<b>389</b>	<b>456</b>	<b>-14,6%</b>
Matérias-primas e embalagens	-723	-837	-13,7%	-162	-203	-20,0%
Outros gastos de fabricação	-263	-233	13,1%	-64	-64	0,5%
Depreciação e amortização	-34	-26	32,5%	-9	-7	37,2%
<b>Custo de Produtos Vendidos</b>	<b>-1.020</b>	<b>-1.096</b>	<b>-6,9%</b>	<b>-236</b>	<b>-274</b>	<b>-13,8%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>683</b>	<b>659</b>	<b>3,6%</b>	<b>153</b>	<b>182</b>	<b>-15,9%</b>
Margem Bruta	40,1%	37,5%	260 bps	39,4%	40,0%	-60 bps

No ano de 2025, o Lucro Bruto cresceu 4%, atingindo BRL 683 milhões, com a redução dos custos mais do que compensando a queda na Receita. Matérias-primas e embalagens se reduziram em 14%, principalmente pelo mix de venda e câmbio mais favorável, mais do que compensando o aumento em outros gastos de fabricação – que subiu por conta do crescimento do volume produzido – e da depreciação e amortização.

Como resultado, a Margem Bruta atingiu 40,1%, alta de 260 bps vs. 2024, com destaque para: (i) a conclusão do *turnaround* do Bergamo dois anos após a aquisição, saindo de Margem Bruta próxima a zero para o mesmo patamar da margem consolidada; (ii) mudança de mix na Companhia, desconcentrando dos dois principais produtos e crescendo nos demais, com maior proporção das vendas com produção local (maior margem em relação ao importado); (iii) câmbio mais favorável; e (iv) aumento de volume de produção, que resultou em redução do custo unitário de produção nas fábricas.

Provisões de estoque na Hemarus no valor de BRL 17 milhões em 2025 impediram um avanço ainda maior. As provisões foram realizadas devido a perspectiva do preço de venda desse plasma no futuro ser inferior ao custo atual de coleta. Como a Companhia ainda está buscando um novo de contrato de venda, houve uma redução no ritmo de coleta para amenizar o impacto nos estoques, resultando em um aumento no custo unitário de coleta e menor diluição dos custos fixos.

Já no 4T25, mesmo com a queda da Receita, a Margem Bruta se manteve em patamar próximo dos últimos trimestres, pela maior eficiência nas fábricas, que amenizaram o impacto da menor diluição de custos fixos. A margem mostrou resiliência dado o contexto, com impacto considerável na Receita pelo atraso na licitação. Como resultado, o Lucro Bruto atingiu BRL 153 milhões no 4T25, queda de 16% em relação ao 4T24.

Perspectiva de continuar melhorando gradualmente a Margem Bruta nos próximos anos, principalmente por:

- **Retorno do crescimento de Receita deve ser positivo para a margem**, por diluição de custos fixos, além do maior volume potencialmente reduzir o custo unitário de produção.
- **Maior automatização das plantas para ganhar eficiência**, com aprimoramento das ferramentas de controle, aumento de produtividade e redução de perdas. As melhorias já vêm acontecendo em nossas plantas atuais, mas atingirão o estado-da-arte na nova fábrica em Pernambuco.
- **Melhoria das operações na América Latina excluindo Brasil**, que hoje apresentam margens inferiores à matriz, devido a muitas operações recentes que ainda contribuem pouco com Receita. A Companhia tem replicado seu portfólio do Brasil nos demais países LATAM, se preparando para alavancar o crescimento na região após aumento de capacidade produtiva.
- **Mix de produtos mais diferenciado em relação ao portfólio atual com anticorpos monoclonais**, com margens potencialmente maiores devido a menor competição e maior preço.

## Despesas Operacionais

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4T25	4T24	Δ %
Vendas	-127	-117	8,9%	-33	-32	4,8%
Gerais & Administrativas	-152	-141	7,7%	-43	-39	9,4%
D&A	-35	-26	35,7%	-11	-8	43,0%
PD&I	-39	-30	28,6%	-13	-9	53,6%
PDD	-5	-15	-64,8%	-3	1	-
Outras	30	-1	-	-2	6	-
<b>Despesas Totais (A)</b>	<b>-328</b>	<b>-330</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-105</b>	<b>-80</b>	<b>31,2%</b>
(-) Reestruturação e Integração	0	6	-100,0%	0	0	-
(-) Consultorias e Projetos M&A	0	4	-100,0%	0	0	-
(-) Venda de Registro	-42	0	-	0	0	-
(-) Contingências passado	7	0	-	0	0	-
<b>(-) Despesas Não Recorrentes (B)</b>	<b>-35</b>	<b>10</b>	<b>-447,5%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
Vendas	-127	-117	8,9%	-33	-32	4,8%
Gerais & Administrativas	-152	-135	12,3%	-43	-39	9,4%
D&A	-35	-26	35,7%	-11	-8	43,0%
PD&I	-39	-30	28,6%	-13	-9	53,6%
PDD	-5	-15	-64,8%	-3	1	-373,7%
Outras Recorrentes	-5	3	-286,8%	-2	6	-131,2%
<b>Despesas Totais Recorrentes (A+B)</b>	<b>-364</b>	<b>-320</b>	<b>13,7%</b>	<b>-105</b>	<b>-80</b>	<b>31,2%</b>

No ano de 2025, as Despesas atingiram BRL 328 milhões, em linha com o reportado em 2024 principalmente pelo impacto positivo da venda de registro da toxina botulínica no 1T25 (BRL 42 milhões). Excluindo esse efeito e demais não recorrentes de contingências do passado em 2025 (BRL 7 milhões) e despesas relacionados à integração do Bergamo em 2024 (BRL 10 milhões), as despesas totais recorrentes atingiram BRL 364 milhões ou 21,4% da Receita em 2025, 14% acima do montante de BRL 320 milhões ou 18,2% apresentado em 2024.

As Despesas com Vendas representaram 7,5% da Receita e atingiram BRL 127 milhões em 2025, crescendo 9% comparando com os BRL 117 milhões ou 6,7% da Receita em 2024, principalmente por investimentos pontuais em marketing para promover o lançamento dos novos produtos em grandes eventos (principalmente NOXX® Multidose e Fillage®).

As Despesas Gerais & Administrativas (G&A) foram 8,9% da Receita de 2025 e atingiram BRL 152 milhões, registrando aumento de 8% em relação a 2024 ou 12% desconsiderando as despesas não recorrentes, justificado pelo aumento do time para dar andamento aos projetos transformacionais da Companhia. Já as despesas não caixa de Depreciação e Amortização (D&A) subiram para BRL 35 milhões, em linha com aumento dos ativos imobilizados da Companhia.

Despesas com Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) atingiram BRL 39 milhões ou 2,3% da Receita em 2025, 29% acima de 2024, em linha com os maiores investimentos em inovações incrementais e novos produtos.

Em 2025, Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de BRL 5 milhões ou 0,3% da Receita, redução de 65% em comparação a 2024, refletindo os esforços da Companhia para recuperar os valores em atraso, ainda que o cenário de juros elevados continue impondo desafios.

As Outras Despesas totalizaram BRL 30 milhões positivos em 2025, pelo reconhecimento da venda do registro de toxina botulínica. Excluindo a venda de registro de toxina botulínica e as contingências de anos anteriores em 2025, o valor recorrente foi BRL 5 milhões negativos em 2025, em comparação com BRL 3 milhões positivos em 2024.

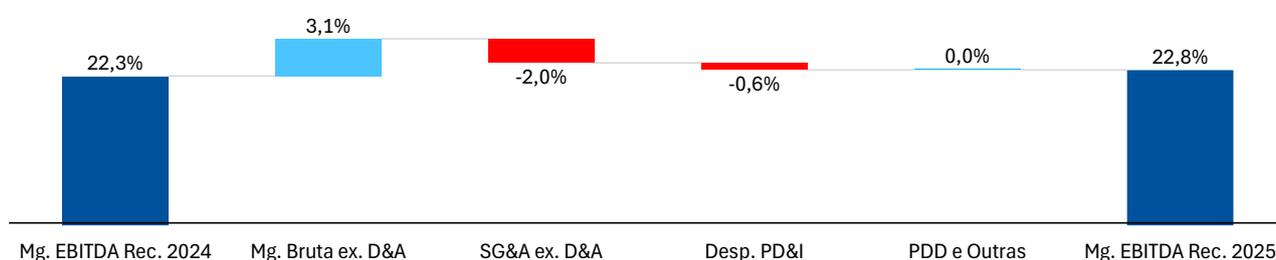
No 4T25, as despesas totalizaram BRL 105 milhões ou 26,9% da Receita, aumento de 31% em relação ao 4T24, pelos mesmos fatores que impactaram o ano.

## EBITDA

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4T25	4T24	Δ %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>297</b>	<b>214</b>	<b>39,0%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34,4%</b>
(-) Imposto de renda e CSLL	92	78	17,0%	7	35	-80,3%
(-) Resultado Financeiro	-34	37	-192,3%	4	11	-59,6%
(-) Depreciação e Amortização	69	52	34,1%	20	14	40,2%
<b>EBITDA</b>	<b>424</b>	<b>381</b>	<b>11,4%</b>	<b>69</b>	<b>117</b>	<b>-41,2%</b>
Margem EBITDA	24,9%	21,7%	320 bps	17,7%	25,6%	-790 bps
(-) Reestruturação e Integração	0	6	-100,0%	0	0	-
(-) Consultorias e Projetos M&A	0	4	-100,0%	0	0	-
(-) Venda de Registro	-42	0	-	0	0	-
(-) Contingências passado	7	0	-	0	0	-
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>389</b>	<b>391</b>	<b>-0,6%</b>	<b>69</b>	<b>117</b>	<b>-41,2%</b>
Margem EBITDA Recorrente	22,8%	22,3%	50 bps	17,7%	25,6%	-790 bps

O EBITDA conforme Resolução CVM 156/22 totalizou BRL 424 milhões em 2025, crescimento de 11% vs. 2024, e Margem EBITDA de 24,9%. Excluindo os efeitos não recorrentes de venda de registro de BRL 42 milhões positivos e contingências de anos anteriores de BRL 7 milhões negativos, o EBITDA Recorrente alcançou BRL 389 milhões, praticamente estável em relação a 2024. O EBITDA Recorrente de 2024 no valor de BRL 391 milhões exclui BRL 10 milhões de despesas não recorrentes relacionadas a integração do Bergamo (BRL 6 milhões) e consultorias e projetos de M&A (BRL 4 milhões).

A Margem EBITDA Recorrente atingiu 22,8% em 2025 (50 bps superior a 2024), com as melhorias na Margem Bruta mais que compensando a aumento nas Despesas, conforme explicado nos capítulos anteriores e gráfico abaixo:



No 4T25, o EBITDA conforme Resolução CVM 156/22 foi de BRL 69 milhões, com margem de 17,7%, queda em relação aos BRL 117 milhões alcançados em 4T24, principalmente pelo atraso em licitação impactando a Receita e maiores investimentos em marketing para promover os lançamentos.

Perspectiva de continuar melhorando gradualmente a Margem EBITDA nos próximos anos, principalmente por:

- Continuidade da melhoria de Margem Bruta, que flui para a Margem EBITDA.
- Retorno do crescimento de Receita deve beneficiar a diluição de despesas. Em paralelo, a Companhia tem contratado consultorias para otimizar processos e usar mais eficientemente os recursos.
- Efeito mix com anticorpos monoclonais pode fazer a Companhia superar as margens históricas, de maneira sustentável e com uma escala muito mais relevante.

## Resultado Financeiro

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4T25	4T24	Δ %
<b>Receita Financeira</b>	<b>135</b>	<b>47</b>	<b>188,9%</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>-12,2%</b>
Juros recebidos	35	47	-25,7%	10	14	-31,0%
Varição cambial ativa	40	0	-	3	0	-
Desinvestimento Prothya	60	0	-	0	0	-
<b>Despesa Financeira</b>	<b>-101</b>	<b>-84</b>	<b>21,0%</b>	<b>-17</b>	<b>-25</b>	<b>-32,4%</b>
Juros incorridos	-72	-58	23,3%	-23	-10	123,0%
Varição cambial passiva	-18	-19	-3,0%	9	-13	-166,9%
Outras	-11	-7	69,7%	-3	-2	31,0%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>34</b>	<b>-37</b>	<b>-</b>	<b>-4</b>	<b>-11</b>	<b>-59,6%</b>
% Receita Líquida	2,0%	-2,1%	410 bps	-1,1%	-2,4%	130 bps
(-) Desinvestimento Prothya	-60	0	-	0	0	-
<b>Resultado Financeiro Recorrente</b>	<b>-26</b>	<b>-37</b>	<b>-29,0%</b>	<b>-4</b>	<b>-11</b>	<b>-59,6%</b>
% Receita Líquida	-1,5%	-2,1%	60 bps	-1,1%	-2,4%	130 bps

Em 2025, o Resultado Financeiro foi positivo em BRL 34 milhões vs. BRL 37 milhões negativos em 2024. Excluindo o efeito do desinvestimento da Prothya de BRL 60 milhões, o Resultado Financeiro Recorrente seria negativo em BRL 26 milhões, ainda assim, BRL 9 milhões acima do reportado em 2024, principalmente devido a variação cambial.

A Receita Financeira de 2025 atingiu o valor de BRL 135 milhões, aumento de BRL 89 milhões em relação à 2024, com desinvestimento da Prothya e variação cambial mais do que compensando a queda nos juros recebidos, que por sua vez, foi impactado pelo menor caixa médio durante o ano, principalmente pelos investimentos realizados.

A Despesa Financeira totalizou BRL 101 milhões, crescimento de BRL 18 milhões comparado à 2024, principalmente por maiores juros incorridos, resultado do aumento da Dívida Bruta e da taxa de juros no período. A variação cambial passiva, mesmo em um ano de queda da cotação do dólar, se deve pela posição de caixa da Companhia no exterior, que está mais elevada recentemente porque a Companhia recebeu e manteve os recursos do desinvestimento da Prothya no exterior. Independente dessa questão pontual do desinvestimento, a Companhia tem como prática sempre manter uma posição de caixa em moeda estrangeira, que funciona como um *hedge* natural para as oscilações cambiais.

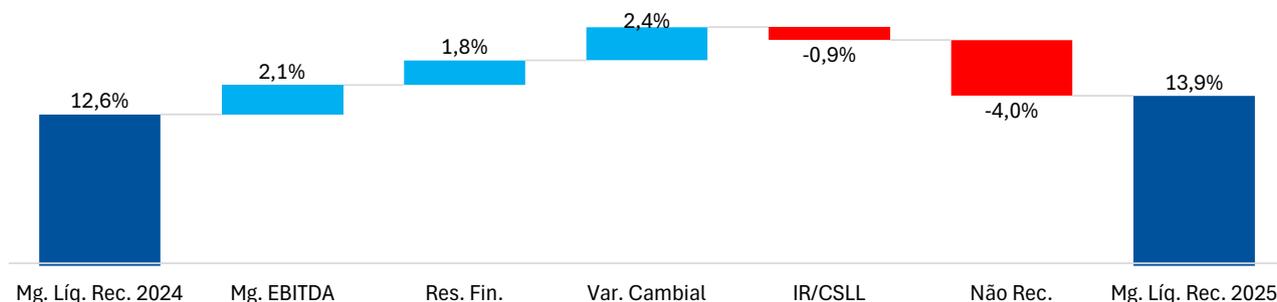
No 4T25, o Resultado Financeiro foi negativo em BRL 4 milhões, melhoria de BRL 7 milhões em relação ao 4T24, impulsionado pela variação cambial, superando o aumento dos juros incorridos, que por sua vez é reflexo da taxa elevada de juros no país.

## Lucro Líquido

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4T25	4T24	Δ %
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>388</b>	<b>292</b>	<b>33,1%</b>	<b>44</b>	<b>92</b>	<b>-51,8%</b>
Imposto de renda e CSSL	-92	-78	17,0%	-7	-35	-80,3%
Alíquota Efetiva	-23,6%	-26,8%	320 bps	-15,4%	-37,8%	2.240 bps
<b>Lucro Líquido</b>	<b>297</b>	<b>214</b>	<b>39,0%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34,4%</b>
Margem Líquida	17,4%	12,2%	520 bps	9,6%	12,5%	-290 bps
Ajustes Lucro Líquido	-61	7	-	0	0	-
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>236</b>	<b>220</b>	<b>7,1%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34,4%</b>
Margem Líquida Recorrente	13,9%	12,6%	130 bps	9,6%	12,5%	-290 bps

No ano de 2025, o Lucro Líquido foi de BRL 297 milhões, representando crescimento de 39% em relação a 2024, impulsionado principalmente por juros e variação cambial do desinvestimento da Prothya, além da venda do registro de

toxina botulínica. Lucro Líquido Recorrente, que desconsidera esses eventos, ainda cresceu 7% no mesmo período, com resiliência operacional (EBITDA Recorrente estável), além de variação cambial e otimização tributária mais do que compensando o aumento da Depreciação e Amortização.



No 4T25, o Lucro Líquido apresentou queda de 34% em relação ao 4T24, para BRL 37 milhões, devido aos fatores explicados nas seções anteriores (atraso de licitação, aumento de despesas), sendo parcialmente amenizada pela variação cambial positiva e otimização tributária.

Perspectivas favoráveis para crescimento do Lucro Líquido nos próximos anos, principalmente por:

- **Melhorias operacionais**, já detalhadas nos capítulos anteriores, que devem mais do que compensar um possível aumento das despesas financeiras para financiar o crescimento.
- **Otimização tributária**, com intensificação do uso do prejuízo acumulado do Bergamo, maior utilização da Lei do Bem via migração de projetos para o Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) e incentivos regionais da SUDENE, inicialmente via linha de embalagem de produtos importados.

## Capital de Giro

(BRL mi)	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	Δ %
Contas a receber de clientes	458	522	536	447	477	-3,8%
Estoques	694	710	678	690	606	14,5%
Fornecedores	-266	-269	-273	-286	-286	-6,9%
<b>Capital de Giro</b>	<b>886</b>	<b>964</b>	<b>941</b>	<b>851</b>	<b>797</b>	<b>11,2%</b>
% Receita Líquida LTM	52,1%	54,5%	53,2%	48,1%	45,4%	670 bps

(Dias)	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	Δ %
Contas a receber de clientes	97	106	109	91	98	-0,9%
Estoques	245	242	230	230	199	23,0%
Fornecedores	-94	-91	-93	-95	-94	0,1%
<b>Ciclo de Caixa</b>	<b>248</b>	<b>257</b>	<b>247</b>	<b>226</b>	<b>203</b>	<b>22,1%</b>

**Capital de Giro de BRL 886 milhões ou 52,1% da Receita ao final de 2025, aumento de BRL 89 milhões em relação a 2024**, principalmente pelo aumento dos estoques, que foram impactados por: (i) os produtos destinados para licitação de 2026 já estavam no estoque ao final de 2025; (ii) os insumos das novas linhas que começarão a operar em 2026 também já estão no estoque de 2025; (iii) estoques de plasma na Hemarus; e (iv) nível de estoque de produtos importados ainda elevado.

**Ciclo de caixa de 2025 atingiu 248 dias, aumento de 45 dias em relação à 2024**, devido ao aumento nos estoques, enquanto os dias de recebimento de clientes e financiamento de fornecedores ficaram estáveis.

Em relação ao trimestre anterior, o Capital de Giro do 4T25 apresentou uma melhoria de BRL 77 milhões, principalmente pelos esforços no recebimento de clientes, mesmo com os desafios do atual cenário persistente de juros elevados. Houve ainda uma leve redução dos estoques, principalmente por redução de produtos importados (apesar de ainda estar em nível acima do ideal), mas que poderia ter sido mais intensa, não fosse o atraso da licitação federal.

**Perspectiva de otimização do Capital de Giro nos próximos anos.** Ainda que parte do crescimento futuro será financiado via capital de giro, há espaço para melhorias, principalmente por:

- **Redução dos estoques**, via entrega das licitações, redução do estoque de produtos importados e maior eficiência operacional. Ideal é ter equilíbrio entre disponibilidade de produtos e eficiência financeira.
- **Otimização do prazo de clientes e fornecedores**, para uma razão mais favorável para Companhia, que hoje ainda paga o fornecedor em menos dias do que recebe dos clientes.

## CAPEX

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4T25	4T24	Δ %
<b>Imobilizado</b>	<b>262</b>	<b>143</b>	<b>83,7%</b>	<b>93</b>	<b>55</b>	<b>70,2%</b>
% Receita Líquida	15,4%	8,1%	730 bps	23,9%	12,0%	1190 bps
<b>Intangível</b>	<b>157</b>	<b>141</b>	<b>11,0%</b>	<b>36</b>	<b>43</b>	<b>-16,0%</b>
% Receita Líquida	9,2%	8,0%	120 bps	9,3%	9,5%	-20 bps
<b>CAPEX Total</b>	<b>419</b>	<b>284</b>	<b>47,5%</b>	<b>130</b>	<b>98</b>	<b>32,2%</b>
% Receita Líquida	24,6%	16,2%	840 bps	33,3%	21,5%	1180 bps

No ano de 2025, o CAPEX totalizou BRL 419 milhões, resultando em um aumento de 47% ou BRL 135 milhões em relação a 2024. O imobilizado e intangível correspondeu por 63% e 37% do valor total de 2025, respectivamente, enquanto em 2024 a participação foi de 50% cada.

O imobilizado atingiu BRL 262 milhões em 2025, crescimento de 84% em relação a 2024, principalmente pela intensificação das expansões em andamento, que foram responsáveis por aproximadamente BRL 180 milhões desse montante, com destaque para: (i) Expansão de capacidade produtiva nas fábricas atuais da Blau; (ii) Expansão da planta multipropósito de insumos farmacêuticos ativos (IFA); e (iii) Expansão do centro de pesquisa, desenvolvimento e inovação (Inventta). Além disso, houve BRL 24 milhões de adiantamento da aquisição da nova sede do Inventta em Cotia/SP, e o restante do valor foram investimentos em manutenção.

O Intangível totalizou BRL 157 milhões em 2025, crescimento de 11% em relação a 2024, principalmente pelos investimentos no desenvolvimento de novos produtos, que foram responsáveis por aproximadamente BRL 150 milhões desse montante, sendo ao redor de BRL 100 milhões direcionados para medicamentos biológicos (principalmente anticorpos monoclonais) e BRL 50 milhões para sintéticos (principalmente oncológicos sintéticos). O restante do valor é composto por marcas, registros e softwares.

No 4T25, o CAPEX total atingiu BRL 130 milhões, crescimento de 32% relação ao 4T24, com destaque para os investimentos em expansão de capacidade, com a conclusão de 2 novas linhas que devem começar a operar em 2026. O Imobilizado correspondeu por 72% do valor total do 4T25, enquanto o Intangível por 28%.

**Perspectiva de intensificação dos investimentos próximos anos**, principalmente por:

- **Início dos estudos clínicos dos anticorpos monoclonais**, que corresponde por aproximadamente metade do investimento no projeto quando houver isenção da fase III (provável caso do pembrolizumabe).
- **Continuidade dos investimentos em expansão de capacidade produtiva em linha com crescimento de mercado**, para atender tanto o mercado local quanto internacional.

## Fluxo de Caixa

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4T25	4T24	Δ %
Resultado Operacional Ajustado	590	472	25,1%	143	143	0,0%
Capital de Giro e Outros	-215	100	-	-9	57	-
IR e CSSL pagos	-41	-12	245,0%	-31	-12	158,8%
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>334</b>	<b>560</b>	<b>-40,3%</b>	<b>103</b>	<b>188</b>	<b>-45,2%</b>
CAPEX	-419	-284	47,5%	-130	-98	32,2%
Recebimento empréstimo Prothya	331	0	-	331	0	-
<b>Fluxo de Caixa Livre da Empresa</b>	<b>246</b>	<b>276</b>	<b>-10,9%</b>	<b>304</b>	<b>90</b>	<b>238,6%</b>
Pagamento de Juros	-70	-73	-3,3%	-8	-9	-10,9%
Arrendamentos	-10	-10	0,3%	-2	-5	-63,6%
<b>Fluxo de Caixa Livre do Acionista</b>	<b>166</b>	<b>193</b>	<b>-14,4%</b>	<b>294</b>	<b>76</b>	<b>285,6%</b>
Pagamento de Aquisições	0	-2	-100,0%	0	0	-
Amortização de Dívida	-50	-50	0,0%	0	0	-
Captação de Dívida	92	0	-	41	0	-
Dividendos e JCP	-82	-56	46,1%	-35	-15	125,0%
Variação Cambial	-4	0	-	4	0	-
<b>Var. Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>122</b>	<b>86</b>	<b>42,9%</b>	<b>304</b>	<b>61</b>	<b>399,5%</b>

**O Fluxo de Caixa Operacional totalizou BRL 334 milhões em 2025**, queda de 40% em relação à 2024, principalmente por maiores necessidades de Capital de Giro, ainda que tenha havido um avanço de 25% no Resultado Operacional Ajustado. Além disso, houve um crescimento no pagamento de impostos referente ao recebimento do empréstimo da Prothya.

**Fluxo de Caixa Livre da Empresa atingiu BRL 246 milhões em 2025**, queda de 11% vs. 2024, principalmente por maiores investimentos, amenizada pelo recebimento do empréstimo da Prothya após decisão de desinvestimento e ganho no ativo. Após pagamento de juros e arrendamentos, que ficaram praticamente estáveis na comparação anual, o Fluxo de Caixa Livre do Acionista alcançou BRL 166 milhões, queda de 14% em relação à 2024.

**Variação positiva de caixa e aplicações financeiras no montante de BRL 122 milhões em 2025**, crescimento de 43% em relação à 2024, suportada por captações de dívidas incentivadas para aquisição (FINEP).

**No 4T25, aumento do caixa e aplicações de BRL 304 milhões, em especial pelo recebimento do empréstimo da Prothya**, superando a queda dos resultados operacionais pelo atraso em licitação federal, e suportando uma maior remuneração do acionista no trimestre.

## Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

	2025	2024	Δ %
ROIC	10,8%	11,3%	-50 bps
ROIC Recorrente	9,7%	11,6%	-190 bps

**O ROIC totalizou 10,8% em 2025, queda de 50bps em relação à 2024**, principalmente pelo aumento dos investimentos e maiores necessidades de capital de giro, amenizado por um melhor desempenho operacional. Excluindo os eventos extraordinários, o ROIC Recorrente atingiu 9,7%, queda anual de 190 bps. O ROIC comprimido da Companhia é resultado do ciclo de investimento em novos produtos transformacionais que só serão lançados nos próximos anos.

## Endividamento

(BRL mi)	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	Δ %
Curto Prazo	279	224	66	60	67	315,9%
Longo Prazo	283	283	400	450	450	-37,0%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>562</b>	<b>508</b>	<b>466</b>	<b>510</b>	<b>517</b>	<b>8,7%</b>
Caixa e Aplicações Financeiras	615	311	298	442	493	24,8%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>-53</b>	<b>197</b>	<b>168</b>	<b>67</b>	<b>24</b>	<b>-</b>
EBITDA LTM	424	472	482	445	381	11,4%
<b>Alavancagem</b>	<b>-0,1x</b>	<b>0,4x</b>	<b>0,3x</b>	<b>0,2x</b>	<b>0,1x</b>	<b>-0,2x</b>

A Blau encerra 2025 com posição de Caixa e Aplicações Financeiras superior à Dívida Bruta em BRL 53 milhões, em comparação com uma Dívida Líquida de BRL 24 milhões em 2024. A Dívida Bruta cresceu BRL 45 milhões durante 2025. O Caixa e Aplicações Financeiras, por sua vez, aumentou BRL 122 milhões, impulsionado pelo desinvestimento da Prothya, que suportou o aumento dos investimentos e da remuneração do acionista.

A Dívida Bruta de BRL 562 milhões está programada para pagamento até 2028, sendo composta por BRL 103 milhões da debênture BLAU13 (CDI+1,10% a.a.), BRL 365 milhões da debênture BLAU16 (CDI+1,68% a.a.) e BRL 94 milhões de FINAME (tranches de CDI-0,3% e CDI-0,2%) e outros empréstimos e financiamentos de curto prazo.

O cenário macro desafiador dos últimos anos justifica a estrutura de capital conservadora da Companhia no período, que inclusive fortaleceu seu balanço com os desinvestimentos recentes, para priorizar a alocação de capital nos projetos de expansão de capacidade produtiva e desenvolvimento de novos produtos, em especial os anticorpos monoclonais.

Perspectiva de aumento gradual e controlado da alavancagem para financiar o crescimento, principalmente por:

- **Alongamento da Dívida Bruta atual, que tem vencimento nos próximos 3 anos**, coincidindo com período de intensificação dos investimentos transformacionais da Companhia. Verificamos a possibilidade de redução do *spread* médio da dívida.
- **Possibilidade de novas captações, em especial incentivadas**, para investimentos de expansão fabril e projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.
- **Companhia deve seguir com alavancagem conservadora mesmo em ciclo de investimento intensivo**, evitando ao máximo que a Dívida Líquida ultrapasse o EBITDA.
- **Quando os novos produtos começarem a contribuir com Receita, a expectativa é que a desalavancagem seja rápida**, o que deve permitir que a Companhia continue investindo para sua perpetuidade e aumente a remuneração dos investidores no futuro.
- **Flexibilidade e priorização de projetos caso o cenário fique mais desafiador que o esperado**, seja por questões macro ou da Companhia. A prioridade são os anticorpos monoclonais, em especial a primeira molécula que está mais avançada, os demais projetos podem ser readequados caso o cenário mude.

## Política de Distribuição de Dividendos

Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do Lucro Líquido apurado em cada exercício social diminuído da reserva legal. Em 2025 o Lucro Líquido atribuído aos acionistas controladores totalizou BRL 295 milhões, que após a constituição de reserva legal de 5%, resultou em uma base de cálculo para dividendos de BRL 280 milhões. A Companhia deliberou proventos de BRL 182 milhões brutos em 2025, sendo BRL 100 milhões de dividendos e BRL 82 milhões de JCP, alcançando um payout de 65%, valor recorde desde a abertura de capital.

## Anexo 1 - Balanço Patrimonial (em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado		Passivo	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo circulante</b>			<b>Passivo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	45.601	33.317	Fornecedores	266.258	284.945
Aplicações financeiras	569.485	459.555	Fornecedores partes relacionadas	119	1.054
Contas a receber de clientes	458.472	476.750	Empréstimos e financiamentos	94.494	1.871
Contas a receber partes relacionadas	-	-	Debêntures	184.027	65.103
Estoques	694.133	606.189	Obrigações tributárias	20.822	15.071
Tributos a recuperar	54.773	42.496	Impostos de renda e contribuição social a recolher	33	8.916
Outros créditos	74.770	57.845	Obrigações trabalhistas	68.384	75.136
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.897.234</b>	<b>1.676.152</b>	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	100.000	-
<b>Ativo não circulante</b>			Arrendamentos a pagar	7.072	6.387
Tributos a recuperar	654	24.711	Instrumentos financeiros derivativos	1.410	217
Depósitos judiciais	26.704	27.207	Outras passivos circulantes	25.829	79.242
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77.797	84.515	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>768.448</b>	<b>537.942</b>
Ativo financeiro ao valor justo	-	265.155	<b>Passivo não circulante</b>		
Outros créditos	4.562	1.048	Debêntures	283.333	450.000
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>109.717</b>	<b>402.636</b>	Obrigações tributárias	862	1.598
Investimentos	-	-	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17.364	12.873
Imobilizado	980.479	810.423	Arrendamentos a pagar	30.208	35.591
Intangível	617.107	487.746	Imposto de renda e contribuição social diferidos	221.981	170.201
Direito de uso	30.490	34.772	Outras obrigações trabalhistas	3.970	2.437
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.737.793</b>	<b>1.735.577</b>	Outras passivos não circulantes	53.119	50.423
<b>Total do ativo</b>	<b>3.635.027</b>	<b>3.411.729</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>610.837</b>	<b>723.123</b>
			<b>Total do Passivo</b>	<b>1.379.285</b>	<b>1.261.065</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
			Capital social	1.716.609	1.316.609
			Ações em tesouraria	(42.891)	(42.891)
			Reservas de lucros	612.278	899.323
			<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>2.271.764</b>	<b>2.163.989</b>
			Participação de não controladores	(16.022)	(13.325)
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.255.742</b>	<b>2.150.664</b>
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.635.027</b>	<b>3.411.729</b>

## Anexo 2 - Demonstrações de Resultados (em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	1.702.382	1.754.376
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(1.019.643)	(1.095.626)
<b>Lucro bruto</b>	<b>682.739</b>	<b>658.750</b>
Despesas comerciais	(166.074)	(147.005)
Despesas administrativas	(186.920)	(166.764)
Perda esperada por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	24.644	(16.185)
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial	-	-
<b>Total das despesas operacionais, líquidas</b>	<b>(328.350)</b>	<b>(329.954)</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos</b>	<b>354.389</b>	<b>328.796</b>
Receitas financeiras	135.456	46.884
Despesas financeiras	(101.373)	(83.792)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>34.083</b>	<b>(36.908)</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>388.472</b>	<b>291.888</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(33.173)	(32.509)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(58.526)	(45.855)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(91.699)</b>	<b>(78.364)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>296.773</b>	<b>213.524</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>		
Acionistas controladores	294.955	217.206
Acionistas não controladores	1.818	(3.681)
	<b>296.773</b>	<b>213.525</b>
<b>Resultado por ação (em R\$)</b>		
Básico	1,28	1,22
Diluído	1,28	1,22

## Anexo 3 - Demonstrações de Fluxo de Caixa (em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado antes dos impostos	388.472	291.889
<b>Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:</b>		
Depreciações e amortizações	69.411	51.761
Ganho no ativo imobilizado e intangível	50.016	4.352
Baixa de direito de uso e arrendamento	1.968	729
Juros sobre arrendamento	2.915	4.025
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	2.389	-
Encargos sobre debêntures	70.860	70.035
Encargos financeiros sobre consórcio	589	712
Rendimento aplicações, líquido	(29.038)	(44.001)
Juros sobre ativo financeiro valor justo	(13.372)	-
Varição cambial não realizada de aplicações financeiras	(14.380)	(8.804)
Varição cambial ativo financeiro valor justo	(46.915)	-
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	1.193	(193)
Varição cambial não realizada em fornecedores e clientes	163	3.728
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	3.800	14.688
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	47.905	28.738
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	6.762	987
Provisão incentivos de longo prazo	6.211	2.817
Atualização monetária depósitos judiciais	(2.004)	(2.208)
Outras (reversões), líquidas	-	-
	<b>546.945</b>	<b>419.256</b>
<b>(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo</b>		
Contas a receber de clientes	3.255	(26.032)
Estoques	(135.849)	(6.281)
Impostos a recuperar	8.709	(8.856)
Outros créditos	(25.533)	(38.416)
Depósitos judiciais	2.507	1.888
<b>Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo</b>		
Fornecedores	(8.564)	90.507
Obrigações trabalhistas	(11.430)	28.283
Obrigações fiscais	16.176	(12.972)
Outras contas a pagar	(64.117)	71.784
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>332.099</b>	<b>519.161</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38.985)	(11.958)
Contingências pagas	(2.271)	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>290.843</b>	<b>507.203</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	(66.512)	(30.931)
Adições ao imobilizado	(262.039)	(142.673)
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	-	35
Adições ao intangível	(156.710)	(141.146)
Recebimento emprestimo Prothya	330.536	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(154.725)</b>	<b>(314.715)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Dividendos e juros sobre capital próprio	(82.000)	(56.108)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(7.023)	(5.884)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(2.915)	(4.025)
Aquisição em participações financiadas	-	(1.797)
Captação de empréstimos e financiamentos	92.105	-
Pagamento empréstimos	(1.871)	-
Pagamento de debentures - principal	(50.000)	(50.000)
Pagamento de debentures - Juros	(68.602)	(72.852)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(120.306)</b>	<b>(190.666)</b>
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	<b>15.812</b>	<b>1.822</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	33.317	31.495
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(3.528)	-
<b>Caixa e equivalente de caixa em 31 dezembro</b>	<b>45.601</b>	<b>33.317</b>
<b>Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>15.812</b>	<b>1.822</b>

## Aviso Legal

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.

Cotia, March 17th, 2026. **Blau Farmacêutica, multinational leader in the pharmaceutical hospital segment and pioneer in biotechnology in Brazil,** announces its consolidated results for the year of 2025 and the fourth quarter of 2025 (“4Q25”). The financial statements comply with the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by IASB and were audited by independent auditors according to Brazilian and international standards on auditing. This document was prepared based on the consolidated financial statements, which were prepared according to the accounting practices adopted in Brazil, comprising the CVM rules and the CPC pronouncements.

## 2025 results: Blau returns to a position of cash exceeding debt, with record allocation of investments and shareholder remuneration

(BRL mi)	2025	2024	Δ	4Q25	4Q24	Δ
<b>Net Revenues</b>	<b>1,702</b>	<b>1,754</b>	<b>-3.0%</b>	<b>389</b>	<b>456</b>	<b>-14.6%</b>
Hospital	1,437	1,477	-2.7%	312	363	-14.0%
Retail+Aesthetic	265	254	4.5%	77	80	-2.9%
Plasma	0	23	-100.0%	0	13	-100.0%
<b>Gross Profit</b>	<b>683</b>	<b>659</b>	<b>3.6%</b>	<b>153</b>	<b>182</b>	<b>-15.9%</b>
Gross Margin	40.1%	37.5%	260 bps	39.4%	40.0%	-60 bps
<b>Recurring EBITDA</b>	<b>424</b>	<b>381</b>	<b>11.4%</b>	<b>69</b>	<b>117</b>	<b>-41.2%</b>
Recurring EBITDA Margin	24.9%	21.7%	320 bps	17.7%	25.6%	-790 bps
<b>Recurring EBITDA</b>	<b>389</b>	<b>391</b>	<b>-0.6%</b>	<b>69</b>	<b>117</b>	<b>-41.2%</b>
Recurring EBITDA Margin	22.8%	22.3%	50 bps	17.7%	25.6%	-790 bps
<b>Net Income</b>	<b>297</b>	<b>214</b>	<b>39.0%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34.5%</b>
Net Margin	17.4%	12.2%	520 bps	9.6%	12.5%	-290 bps
<b>Recurring Net Income</b>	<b>236</b>	<b>220</b>	<b>7.1%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34.4%</b>
Adjusted Net Margin	13.9%	12.6%	130 bps	9.6%	12.5%	-290 bps
<b>Working Capital</b>	<b>886</b>	<b>797</b>	<b>11.2%</b>	<b>886</b>	<b>797</b>	<b>11.2%</b>
% Net Revenue LTM	52.1%	45.4%	670 bps	52.1%	45.4%	670 bps
<b>Total CAPEX</b>	<b>419</b>	<b>284</b>	<b>47.5%</b>	<b>130</b>	<b>98</b>	<b>32.2%</b>
% Net Revenue	24.6%	16.2%	840 bps	33.3%	21.5%	1,180 bps
<b>Net Debt</b>	<b>-53</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>-53</b>	<b>24</b>	<b>-</b>
Leverage	-0.1x	0.1x	-0.2x	-0.1x	0.1x	-0.2x

### Highlights 2025 - Efficiency compensates for drop in revenue:

- **Net revenue of BRL 1.7 billion**, with a change in mix impacting ticket prices but favoring margins:
  - **The Company's two main molecules with a decline in revenue in 2025 compared to 2024**, partially offset by growth in the rest of the portfolio.
  - **The other products in the portfolio with a significant increase in volume**, bringing our factories close to their operational limits. Investments to increase capacity from 2026 onwards have been made.
  - **Launches grow 18%**, reaching 7.5% of Total Revenue in 2025.
  - **Retail + Aesthetics segment with 5% growth in 2025 vs. 2024**, despite quarterly volatility due to adjustments in the supply and distribution of Botulinum Toxin. Plasma without revenue in 2025.
  - **Higher proportion of sales with local production, dollar and efficiency gains resulted in Gross Margin growth (+260 bps)**, but lower average ticket due to the mix affected Revenue. Factories gained efficiency through technology and scale, with emphasis on the completion of Bergamo's optimization.
- **EBITDA grows 11% in 2025 vs. 2024, with a margin of 25%**, supported by Gross Margin and divestment of Botulinum Toxin register in 1Q25 (BRL 42 million). Recurring EBITDA for 2025 in line with 2024 and margin 50 bps higher.
- **Net income of BRL 297 million, 39% above 2024**, driven by interest and exchange rate variation from the divestment of Prothya in 3Q25 (BRL 60 million). Recurring net income grew 7% in the same period.
- **Blau returns to a position of cash superior to debt in 2025** with the divestment of Prothya (EUR 52.1 million), crossing a period of extremely high real interest rates with strengthened financial health and investment capacity:

- **Record organic investments of BRL 419 million to support a return to growth and ensure the schedule of transformational projects**, with emphasis on investments in increasing production capacity and significant advances in the Monoclonal Antibodies project.
- **Receipt of the Good Manufacturing Practices Certificate (CBPF) from Anvisa for the first Monoclonal Antibody**, Pembrolizumab, a biosimilar candidate for Keytruda®, the world's best-selling drug.
- **Dividends and interest on capital announced in the record amount of BRL 182 million**, of which BRL 82 million was interest on capital and BRL 100 million was extraordinary dividends.
- **Bonus of 3 shares for every 10 held announced in December 2025** and completed in January 2026, with liquidity of BLAU3 shares increasing after the event.

#### 4Q25 Highlights – One-off impact of delay in bidding:

- **Net revenue of BRL 389 million, mainly impacted by the delay in federal bidding in the Hospital Segment**, with delivery expected in 4Q25 being moved to 1Q26.
- **Launches are the highlight, up 52% compared to 4Q24**, accelerating growth and reaching a 10% share of revenue in 4Q25.
- **Other segments with distinct performances:**
  - **Retail stands out with normalization of the comparison base.** The segment declined in 2Q25, stabilized in 3Q25, and now has returned to grow in 4Q25.
  - **Aesthetics was impacted by part of 4Q25 revenue being brought forward to 3Q25**, given the termination of the partnership with the former Botulift® customer. The new customer started purchases in 4Q25.
  - **No Plasma Revenue in 4Q25**, compared to spot sales of BRL 13 million in 4Q24.
- **Maintenance of gross margin at around 40%**, despite a decline in revenue.
- **EBITDA of BRL 69 million, mainly impacted by the decline in revenue**, in addition to punctual investments in marketing to promote the launch of new products (mainly NOXX® Multidose and Fillage®).
- **Working capital improved slightly compared to the previous quarter**, mainly due to customers' accounts receivable, although bidding products to be delivered prevented a more significant improvement in inventories.

#### Outlook – Return to growth and intensification of investments:

- **Capacity expansion, federal bidding, and accelerated launches** as drivers of growth:
  - **Increased production capacity at Blau's current factories**, with four new lines expected to be delivered during 2026. In addition to the new lines, increased packaging capacity and production shifts should result in a significant increase in the volume of finished medicines produced.
  - **Blau won a federal bidding in early 2026, with better price and volume than the previous one.** This should ensure revenue growth in the public channel and should not repeat the volatility of 2025.
  - **Revenue from launches with the potential to accelerate**, due to both increased production capacity and intensification in the number of launches. Acceleration should already be seen from 2026 onwards, with the potential to double the Total Addressable Market (TAM) of the Hospital Segment by 2028.
  - **Growth should be positive for margins, due to the dilution of costs and expenses**, in addition to a more differentiated product mix compared to the current portfolio, with potentially higher margins.
- **Acceleration of investments with the start of clinical studies of Monoclonal Antibodies (mAbs):**
  - **Unprecedented cycle of patent expirations for the Hospital Segment, especially mAbs, and we need to continue investing to capture this transformational opportunity.** In addition to investing in molecule development and manufacturing facilities to support production, clinical trials in patients are one of the steps that require the largest amounts of investment. The four molecules we are developing have a TAM of BRL 8 billion in 2025, greater than the sum of the current TAM of all Blau drugs in the Hospital Segment, in addition to potentially higher margins. The project also has the potential to leverage Blau's internationalization.

## Message from Management

### Blau in 2025: capital allocation, resilience, and moves for shareholders

**Capital allocation in strategic investments with the potential to transform the Company in the coming years**, while the divestment of Prothya broadens the focus on the core business and helps 2025 results:

- i) **Record organic investments, which in our opinion have much more attractive return potential than the acquisitions available on the market in 2025**, supported by cash generation from the mature business and the Company's financial strengthening through divestments (toxin registration and Prothya).
- ii) **The Company has a history of several investments that have brought attractive returns, but which require time.** Starting with investments in biosimilars, such as epoetin alfa, of which the Company has been investing since the 1990s and still contributes significantly to results. Many years ago, there was a successful transition from importing to local production of highly complex injectables, which is a mature business that today supports our investment capacity. The next cycle is focused on even more complex drugs, with greater differentiation and added value, in addition to verticalized production, which places us at the technological vanguard of the pharmaceutical sector in Brazil.
- iii) **Significant advances in the Monoclonal Antibody (mAb) project**, with the achievement of Anvisa's Good Manufacturing Practices Certificate (GMP) for the first molecule, pembrolizumab, the world's best-selling drug, which treats various types of cancer. This molecule alone has a Total Addressable Market (TAM) of BRL 5 billion, which, added to the BRL 3 billion from the other three molecules (not disclosed yet), totals an opportunity of BRL 8 billion in Brazil alone. In addition to the local market, Blau will also sell internationally.
- iv) **Divestment of Prothya and greater focus**, reducing the Company's risk and strengthening the balance sheet to make investments concentrated in the core business, the hospital segment, especially monoclonal antibodies and projects to increase production capacity. It is also worth noting the structure of the operation, which provided access to a very interesting (but risky) opportunity in a protected manner, and the exit ended up being profitable for the Company, due to gains from interest and exchange rate variations.

**We faced numerous challenges in 2025, but we showed resilience and implemented initiatives for a better 2026:**

- i) **Production capacity was the main constraint on growth, but expansion works on two lines were completed** and two are underway, with a significant increase in volume, especially in categories where we have back orders, such as certain classes of antibiotics and new product launches.
- ii) **Bids were highly volatile during the year, with delays that had a more significant impact in 4Q25**, but in early 2026 we won the epoetin alfa bid with better volume and prices than the previous one, which should ensure significant contracted growth, and probably without the quarterly volatility seen in 2025.
- iii) **The pipeline suffered delays due to Anvisa's extensive analysis queue, and even so, revenue from new launches grew 28% in 2025 vs. 2024**, accelerating to 52% in 4Q25 vs. 4Q24. In addition, the coming years should see a significant acceleration in both the number of launches and the total addressable market (TAM).
- iv) **Gross and EBITDA margins on the rise, even with the impact of revenue**, driven by: i) Bergamo optimization; ii) product mix; iii) favorable dollar; and iv) greater efficiency in factories. With a return to growth expected in 2026, operating margins should continue the upward trend, mainly due to the dilution of costs and expenses, in addition to the annualization of improvements made at Bergamo during 2025.
- v) **Net income grew 39% to BRL 297 million**, with improved margins offsetting the decline in revenue, in addition to the positive impacts of the divestment of Prothya and tax optimization.
- vi) **The company once again has a cash position greater than its debt** and has strengthened its financial capacity to face the transformational investments underway.

**Record shareholder remuneration and the Company's first stock bonus.** We announced BRL 182 million in interest on capital and dividends in 2025, comprising BRL 82 million in interest on capital and BRL 100 million in extraordinary dividends, representing the highest historical value and highest dividend yield (index of earnings on share price) since the IPO. The stock bonus will help shareholders who hold these shares to pay less taxes in the future and have contributed to increased liquidity of BLAU3 shares in early 2026.

## Golden decade for biosimilars

**Blau is a pioneer in biotechnology and biosimilars in Brazil**, investing in the segment for over 30 years, which has provided an accumulation of know-how in this area over time. The Company's evolution over this period has been incredible, from a small laboratory reactor – which shared space with the production area – to a state-of-the-art 3,000-liter reactor to produce monoclonal antibodies at Blau's dedicated active pharmaceutical ingredient (API) facility, the P400. This API facility is one of the few of its kind in the country and the only one with vertical production of the latest generation of mAbs to date. A few domestic companies may even start investing, but they are already many years behind Blau.

**The biosimilars market has always been attractive, with sustained growth and higher barriers to entry, and Blau has historically known how to invest to capture this opportunity.** Investments are a journey; they take time, are complex, expensive, and highly regulated. Proportional to the challenge of development, the return is very attractive, accessing a restricted market – usually owned by international pharmaceutical companies – with less competition and greater differentiation compared to synthetic products.

**A new cycle of growth for biosimilars is even more attractive, driven by the expiration of patents on monoclonal antibodies.** It is an unprecedented cycle, both in terms of therapeutic revolution and market value. The mAbs lead the local and global hospital market, with growth far superior to other products, driven by excellent clinical results and a growing number of indications, even though the restrictive value of these drugs, still under patent today, prevents broad access by the population to these innovations that save and prolong lives.

**Blau's success in this journey is positive for all stakeholders.** The population will have greater access to innovative therapies, with more affordable prices for biosimilars, both through the private network and through incorporation into the public network. The country gains technological sovereignty and reduces foreign dependence, with the Company developing these drugs entirely in Brazil. Finally, Blau's shareholders and employees will be able to enjoy the financial return on these investments, in addition to an almost immeasurable reputational gain. This is investing with conviction and purpose!

**Marcelo Hahn**, CEO and founder

## About Blau Farmacêutica

**Blau Farmacêutica** is a regionally active company with a strong presence in Latin America, leader in the hospital segment\* and a pioneer in biotechnology in Brazil.

We are a publicly traded company listed on the Brazilian Stock Exchange (B3) under the ticker “Blau3”. Our commitment is to offer innovative, highly complex medications, ensuring efficacy, safety, and quality to provide patients with the best therapy option, as defined by the medical team and/or healthcare professionals.

We cover areas such as immunology, hematology, oncology, nephrology, infectious diseases, and anesthesiology, among others. We operate in three business units: Oncology-Hematology and Specialties, Pharma/Retail, and Aesthetics.

\*Source: IQVIA 2025.

### Hospital Segment (85% of Net Revenue in 2025)

- **Onco-Hemato and Specialties**

The Onco-Hematology business unit consolidates drugs for treating cancer and other diseases related to blood and hematopoietic organs. The Specialties unit is comprised of drugs used in a hospitals’ daily routine, in most of the specialized treatments for infectious diseases and special treatments. It includes products such as antibiotics, muscle relaxers, analgesics, and anesthetics, among others.

### Retail+Aesthetics+Plasma Segment (15% of Net Revenue in 2025)

- **Pharma/Retail**

These are medicines and products sold in retail outlets for various types of indications, especially for chronic diseases such as rheumatoid arthritis and anemia, as well as oncology, gynecology, anticoagulants, gastroenterology, infectious diseases, gels, a complete line of male condoms, among others. We offer a wide range of medicines sold in pharmacies, both prescription and non-prescription.

- **Aesthetics**

These are innovative solutions for aesthetic procedures, in which we offer one of the best portfolios for minimally invasive aesthetic treatments to meet the needs of healthcare professionals specializing in aesthetic procedures.

- **Hemarus**

Since June 2021, Blau has been operating in plasma collection under the Hemarus brand, establishing a network of centers in the United States. Plasma collection and marketing take place in modern facilities, in accordance with standards established by the US Food and Drug Administration (FDA), ensuring safety and quality. Plasma donation is remunerated, and donors must meet specific criteria to be eligible.

## Research, Development, and Innovation & Partnerships

Blau has two structures that underpin its growth:

- (i) **Research, Development, & Innovation (RD&I), Blau Inventta** – located in an industrial complex in the municipality of Cotia and undergoing a ramp-up process – develops highly complex products in the generic and biosimilar lines;
- (ii) **New Businesses & Partnerships** that seek to identify strategic partnerships to expand the portfolio, with a focus on technology transfers and local production of inputs and drugs.

**Net Revenue from New Launches reached BRL 127 million, or 7.5% of Total Revenue in 2025**, an increase of 18% compared to 2024. Investments in RD&I totaled BRL 188 million, or 11% of Total Revenue in 2025, including both expenses that impact results and those capitalized in intangibles, an increase of 11% over the previous year, mainly due to significant advances in the monoclonal antibody project.

**In 2025, we obtained approval for 47 new registrations from regulatory agencies**, 7 in Brazil (ANVISA) and 40 in other Latin American countries. Among the new registrations, 3 are for new molecules or incremental innovations: imatinib mesylate, Fillage® (hyaluronic acid – Aesthetics BU), and Noxx® Multidose (enoxaparin sodium).

**Imatinib mesylate is the oncology drug that transformed the treatment of chronic myeloid leukemia**, being indicated in its different stages, both for adult and pediatric patients. Production is being carried out at the Caucaia facility and has the competitive advantage of fractional blister packaging.

**The new line of Fillage® fillers (hyaluronic acid) was launched at the Medical Advanced Aesthetic Congress – MACC 2025**, available in three versions: Kiss (lips and definition), Soft (indicated for fine lines and gentle rejuvenation), and Contour (aimed at facial structuring and definition). The line joins botulinum toxin to strengthen Blau's Aesthetics BU portfolio, and new launches are expected to take place starting in 2026.

**Noxx® Multidose is the first multidose enoxaparin sodium developed and manufactured in Brazil**, being officially presented to the medical community at the Brazilian Congress of Hematology, Hemotherapy, and Cell Therapy – HEMO 2025. It is an incremental innovation that should increase our differentiation and improve Blau's competitive positioning in this product, supported by studies that prove that multidose formats offer greater flexibility and precision in prescribing and dispensing the medication, avoiding adverse effects such as bleeding and thrombosis, and potentially generating significant savings for both the public and private healthcare systems, without compromising safety or therapeutic efficacy.

**Blau submitted approximately BRL 3.3 billion in TAM<sup>1</sup> to ANVISA**, of which approximately BRL 600 million was launched in 2025 and BRL 2.7 billion is expected to be launched between 2026 and 2028.

(BRL bi)	TAM <sup>1</sup>
<b>Products submitted to ANVISA<sup>2</sup></b>	<b>3.3</b>
<b>Launched</b>	<b>0.6</b>
<b>To be launched between 2026-2028</b>	<b>2.7</b>

1) TAM = Total Addressable Market. Hospital Segment only (source: IQVIA).

2) Considers only products that have already been submitted for approval to ANVISA and that were or will be launched as of 2025.

## Managerial Income Statement

(BRL mi)	2025	2024	Δ	4Q25	4Q24	Δ
<b>Net Revenue</b>	<b>1,702</b>	<b>1,754</b>	<b>-3.0%</b>	<b>389</b>	<b>456</b>	<b>-14.6%</b>
COGS	-1,020	-1,096	-6.9%	-236	-274	-13.8%
<b>Gross Profit</b>	<b>683</b>	<b>659</b>	<b>3.6%</b>	<b>153</b>	<b>182</b>	<b>-15.9%</b>
Gross Margin	40.1%	37.5%	260 bps	39.4%	40.0%	-60 bps
Sales	-127	-117	8.9%	-33	-32	4.8%
G&A	-152	-141	7.7%	-43	-39	9.4%
D&A	-35	-26	35.7%	-11	-8	43.0%
RD&I	-39	-30	28.6%	-13	-9	53.6%
PDA	-5	-15	-64.8%	-3	1	-
Others	30	-1	-	-2	6	-
<b>Total expenses</b>	<b>-328</b>	<b>-330</b>	<b>-0.5%</b>	<b>-105</b>	<b>-80</b>	<b>31.2%</b>
% Net Revenue	-19.3%	-18.8%	-50 bps	-26.9%	-17.5%	-940 bps
<b>Depreciation and Amortization</b>	<b>69</b>	<b>52</b>	<b>34.1%</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>40.2%</b>
% Net Revenue	4.1%	3.0%	110 bps	5.2%	3.2%	200 bps
<b>EBITDA</b>	<b>424</b>	<b>381</b>	<b>11.4%</b>	<b>69</b>	<b>117</b>	<b>-41.2%</b>
EBITDA Margin	24.9%	21.7%	320 bps	17.7%	25.6%	-790 bps
<b>EBIT</b>	<b>354</b>	<b>329</b>	<b>7.8%</b>	<b>49</b>	<b>102</b>	<b>-52.6%</b>
% Net Revenue	20.8%	18.7%	210 bps	12.5%	22.5%	-1,000 bps
Financial Revenue	135	47	188.9%	97	14	570.5%
Financial Expenses	-101	-84	21.0%	-101	-25	301.7%
<b>Financial Result</b>	<b>34</b>	<b>-37</b>	<b>-</b>	<b>-4</b>	<b>-11</b>	<b>-59.6%</b>
% Net Revenue	2.0%	-2.1%	410 bps	-1.1%	-2.4%	130 bps
<b>Earnings before Taxes</b>	<b>388</b>	<b>292</b>	<b>33.1%</b>	<b>44</b>	<b>92</b>	<b>-51.8%</b>
% Net Revenue	22.8%	16.6%	620 bps	11.3%	20.1%	-880 bps
Current	-59	-33	80.0%	-7	-11	-40.8%
Deffered	-33	-46	-27.7%	0	-23	-99.2%
<b>Income Tax and CSLL</b>	<b>-92</b>	<b>-78</b>	<b>17.0%</b>	<b>-7</b>	<b>-35</b>	<b>-80.3%</b>
% Effective Tax Rate	-23.6%	-26.8%	320 bps	-15.4%	-37.8%	2,240 bps
Controlling shareholders	295	217	35.8%	36	58	-37.3%
Non-controlling shareholders	2	-4	-	1	-1	-
<b>Net Income</b>	<b>297</b>	<b>214</b>	<b>39.0%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34.4%</b>
Net Margin	17.4%	12.2%	520 bps	9.6%	12.5%	-290 bps
(-) Restructuring and Integration	0	6	-100.0%	0	0	-
(-) Consulting and M&A Projects	0	4	-100.0%	0	0	-
(-) Sale of Registration	-42	0	-	0	0	-
(-) Past contingencies	7	0	-	0	0	-
<b>Recurring EBITDA</b>	<b>389</b>	<b>391</b>	<b>-0.6%</b>	<b>69</b>	<b>117</b>	<b>-41.2%</b>
Recurring EBITDA Margin	22.8%	22.3%	50 bps	17.7%	25.6%	-790 bps
Net Income Adjustments	-61	7	-	0	0	-
<b>Recurring Net Income</b>	<b>236</b>	<b>220</b>	<b>7.1%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34.4%</b>
Recurring Net Margin	13.9%	12.6%	130 bps	9.6%	12.5%	-290 bps

## Net Revenue

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4Q25	4Q24	Δ %
<b>Hospital</b>	<b>1,437</b>	<b>1,477</b>	<b>-2.7%</b>	<b>312</b>	<b>363</b>	<b>-14.0%</b>
Mature Portfolio	1,310	1,369	-4.4%	274	338	-19.0%
Launches	127	108	18.0%	38	25	52.0%
<b>Retail+Aesthetics</b>	<b>265</b>	<b>254</b>	<b>4.5%</b>	<b>77</b>	<b>80</b>	<b>-2.9%</b>
Plasma	0	23	-100.0%	0	13	-100.0%
<b>Total Net Revenue</b>	<b>1,702</b>	<b>1,754</b>	<b>-3.0%</b>	<b>389</b>	<b>456</b>	<b>-14.6%</b>

**Net revenue of BRL 1.7 billion in 2025, with a change in mix impacting ticket prices but favoring margins, in addition to the impact of the delay in bidding in the last quarter.** The Company's two main molecules with a decline in revenue in 2025 compared to 2024, partially offset by growth in the rest of the portfolio. The other products in the portfolio with a significant increase in volume, bringing our factories close to their operating limits. In addition, the price of the other products is lower than the main molecules, reducing the Company's average ticket due to the mix effect. Analyzing individually, most products showed a price increase in 2025 vs. 2024.

**The highlight is the 18% growth in launches in 2025 compared to 2024, reaching 7.5% of Total Net Revenue in 2025, driven mainly by the maturation of launches made in previous years.** Growth could have been even more optimistic, but capacity constraints also limited performance, and ANVISA's extensive analysis queue has delayed some launches by the Company and the sector.

**The Retail+Aesthetics segment with a 5% growth in 2025 vs. 2024, despite quarterly volatility,** mainly due to adjustments in the supply and distribution of Botulinum Toxin in the Aesthetics Segment. In addition, the Plasma segment (Hemarus) had no revenue in 2025, compared to sales of BRL 23 million in 2024.

**In 4Q25, Net Revenue reached BRL 389 million, down from 4Q24, mainly due to delays in federal bidding,** with expected revenue in 4Q25 being shifted to 1Q26. This impact was reflected in the decline in Revenue from the mature portfolio in the Hospital Segment, mitigated by the acceleration of launches in the quarter.

**The Retail+Aesthetics Segment declined by 3% in 4Q25,** mainly impacted by the anticipation of part of the sales of botulinum toxin, due to the termination of the Botulift® distribution contract with the former customer, resulting in the purchase of all remaining inventory under the contract in 3Q25. The new customer started purchases in 4Q25. The Retail segment showed a sequential improvement in performance, given the normalization of the comparison base, moving from a decline in 2Q25 to stability in 3Q25, and now a return to growth in 4Q25.

**Plasma collection in the US (Hemarus) did not generate revenue in 4Q25,** compared to a spot sale of BRL 13 million in 4Q24. The Company continues its efforts to enable plasma sales through new contracts and is evaluating strategic alternatives for the business.

**The outlook is much more optimistic for the coming years,** mainly due to:

- **Increased production capacity at Blau's current factories,** with the delivery of new lines during 2026 and the possibility of further expansion in subsequent years. Increased packaging capacity and production shifts should result in a significant increase in the volume of finished medicines produced.
- **Blau won a federal bidding in early 2026,** with a better price and volume than the previous one. The drug has recurrent use, and its market has grown consistently, with new indications.
- **Revenue from launches has the potential to accelerate,** due to both increased production capacity and intensification in the number of launches. Acceleration should already be seen from 2026, with the potential to double the total addressable market (TAM) of the Hospital Segment by 2028.
- **Acceleration of internationalization,** especially with mAbs and a new facility in Pernambuco.

## Gross Profit

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4Q25	4Q24	Δ %
<b>Net Revenue</b>	<b>1,702</b>	<b>1,754</b>	<b>-3.0%</b>	<b>389</b>	<b>456</b>	<b>-14.6%</b>
Raw materials and packaging	-723	-837	-13.7%	-162	-203	-20.0%
Other manufacturing costs	-263	-233	13.1%	-64	-64	0.5%
Depreciation and Amortization	-34	-26	32.5%	-9	-7	37.2%
<b>Cost of Goods Sold</b>	<b>-1,020</b>	<b>-1,096</b>	<b>-6.9%</b>	<b>-236</b>	<b>-274</b>	<b>-13.8%</b>
<b>Gross Profit</b>	<b>683</b>	<b>659</b>	<b>3.6%</b>	<b>153</b>	<b>182</b>	<b>-15.9%</b>
Gross Margin	40.1%	37.5%	260 bps	39.4%	40.0%	-60 bps

In 2025, gross profit grew 4% to BRL 683 million, with cost reductions more than offsetting the decline in revenue. Raw materials and packaging costs fell by 14%, mainly due to a more favorable sales mix and exchange rates, more than offsetting the increase in other manufacturing expenses – which rose due to growth in production volume – and depreciation and amortization.

As a result, gross margin reached 40.1%, up 260 bps vs. 2024, with emphasis on: (i) the completion of the Bergamo turnaround two years after the acquisition, moving from a gross margin close to zero to the same level as the consolidated margin; (ii) a change in the Company's mix, deconcentrating from the two main products and growing in the others, with a higher proportion of sales from local production (higher margin compared to imported products); (iii) a more favorable exchange rate; and (iv) an increase in production volume, which resulted in a reduction in the unit cost of production in the factories.

Inventory provisions at Hemarus of BRL 17 million in 2025 prevented even greater progress. The provisions were made due to the prospect that the future sale price of this plasma would be lower than the current collection cost. As the Company is still seeking a new sales contract, there was a reduction in the collection rate to mitigate the impact on inventories, resulting in an increase in the unit cost of collection and lower dilution of fixed costs.

In 4Q25, even with the drop in revenue, the gross margin remained close to the level of recent quarters, due to greater efficiency in the factories, which mitigated the impact of lower fixed cost dilution. The margin showed resilience given the context, with a considerable impact on revenue due to the delay in the bidding process. As a result, gross profit reached BRL 153 million in 4Q25, down 16% compared to 4Q24.

The outlook is for a gradual improvement in the gross margin in coming years, mainly due to:

- **The return to revenue growth should be positive for margins**, due to the dilution of fixed costs, in addition to the higher volume potentially reducing the unit cost of production.
- **Greater facilities automation to gain efficiency**, with improved control tools, increased productivity, and reduced losses. Improvements are already underway at our current facilities but will reach state-of-the-art levels at the new facility in Pernambuco.
- **Improvement of operations in Latin America excluding Brazil**, which currently have lower margins than the parent company, due to many recent operations that still contribute little to revenue. The Company has replicated its Brazilian portfolio in other LATAM countries, preparing to leverage growth in the region after increasing production capacity.
- **A more differentiated product mix compared to the current portfolio with monoclonal antibodies**, with potentially higher margins due to less competition and higher prices.

## Operating Expenses

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4Q25	4Q24	Δ %
Sales	-127	-117	8.9%	-33	-32	4.8%
G&A	-152	-141	7.7%	-43	-39	9.4%
D&A	-35	-26	35.7%	-11	-8	43.0%
RD&I	-39	-30	28.6%	-13	-9	53.6%
PDA	-5	-15	-64.8%	-3	1	-
Other	30	-1	-	-2	6	-
<b>Total Expenses (A)</b>	<b>-328</b>	<b>-330</b>	<b>-0.5%</b>	<b>-105</b>	<b>-80</b>	<b>31.2%</b>
(-) Restructuring and Integration	0	6	-100.0%	0	0	-
(-) Consulting and M&A Projects	0	4	-100.0%	0	0	-
(-) Sale of Registration	-42	0	-	0	0	-
(-) Past contingencies	7	0	-	0	0	-
<b>(-) Non-Recurring Expenses (B)</b>	<b>-35</b>	<b>10</b>	<b>-447.5%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
Sales	-127	-117	8.9%	-33	-32	4.8%
G&A	-152	-135	12.3%	-43	-39	9.4%
D&A	-35	-26	35.7%	-11	-8	43.0%
RD&I	-39	-30	28.6%	-13	-9	53.6%
PDA	-5	-15	-64.8%	-3	1	-373.7%
Other Recurring	-5	3	-286.8%	-2	6	-131.2%
<b>Total Recurring Expenses (A+B)</b>	<b>-364</b>	<b>-320</b>	<b>13.7%</b>	<b>-105</b>	<b>-80</b>	<b>31.2%</b>

In 2025, expenses reached BRL 328 million, in line with what was reported in 2024, mainly due to the positive impact of the sale of botulinum toxin registration in 1Q25 (BRL 42 million). Excluding this effect and other non-recurring items from past contingencies in 2025 (BRL 7 million) and expenses related to the integration of Bergamo in 2024 (BRL 10 million), total recurring expenses reached BRL 364 million or 21.4% of Revenue in 2025, 14% above the amount of BRL 320 million or 18.2% reported in 2024.

**Selling Expenses represented 7.5% of Revenue and reached BRL 127 million in 2025**, growing 9% compared to BRL 117 million or 6.7% of Revenue in 2024, mainly due to punctual investments in marketing to promote the launch of new products at major events (mainly NOXX® Multidose and Fillage®).

**General & Administrative (G&A) Expenses were 8.9% of Revenue in 2025 and reached BRL 152 million**, an increase of 8% compared to 2024, or 12% excluding non-recurring expenses, justified by the increase in the team to move forward with the Company's transformational projects. Non-cash Depreciation and Amortization (D&A) expenses rose to BRL 35 million, in line with the increase in the Company's fixed assets.

**Research, Development, and Innovation (RD&I) expenses reached BRL 39 million or 2.3% of Revenue in 2025**, 29% above 2024, in line with higher investments in incremental innovations and new products.

**In 2025, the Provision for Doubtful Accounts (PDD) was BRL 5 million, or 0.3% of Revenue**, a 65% reduction compared to 2024, reflecting the Company's efforts to recover overdue amounts, even though the high-interest rate scenario continues to pose challenges.

**Other Expenses totaled a positive BRL 30 million in 2025**, due to the recognition of the sale of botulinum toxin registration. Excluding the sale of botulinum toxin registration and contingencies from previous years in 2025, the recurring amount was negative BRL 5 million in 2025, compared to positive BRL 3 million in 2024.

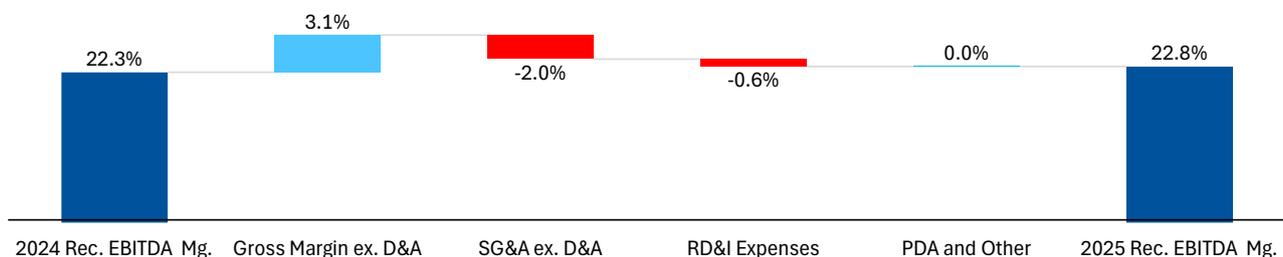
**In 4Q25, expenses totaled BRL 105 million or 26.9% of Revenue, an increase of 31% compared to 4Q24**, due to the same factors that impacted the year.

## EBITDA

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4Q25	4Q24	Δ %
<b>Net Income</b>	<b>297</b>	<b>214</b>	<b>39.0%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34.4%</b>
(-) Income Tax and CSLL	92	78	17.0%	7	35	-80.3%
(-) Financial Result	-34	37	-192.3%	4	11	-59.6%
(-) Depreciation and Amortization	69	52	34.1%	20	14	40.2%
<b>EBITDA</b>	<b>424</b>	<b>381</b>	<b>11.4%</b>	<b>69</b>	<b>117</b>	<b>-41.2%</b>
EBITDA Margin	24.9%	21.7%	320 bps	17.7%	25.6%	-790 bps
(-) Restructuring and Integration	0	6	-100.0%	0	0	-
(-) Consulting and M&A Projects	0	4	-100.0%	0	0	-
(-) Sale of Registration	-42	0	-	0	0	-
(-) Past contingencies	7	0	-	0	0	-
<b>Recurring EBITDA</b>	<b>389</b>	<b>391</b>	<b>-0.6%</b>	<b>69</b>	<b>117</b>	<b>-41.2%</b>
Recurring EBITDA Margin	22.8%	22.3%	50 bps	17.7%	25.6%	-790 bps

**EBITDA, as defined by CVM Resolution 156/22, totaled BRL 424 million in 2025, an increase of 11% compared to 2024, with an EBITDA margin of 24.9%. Excluding the non-recurring effects, positive BRL 42 million of the register sale and negative BRL 7 million in contingencies from previous years, recurring EBITDA reached BRL 389 million, practically stable compared to 2024. Recurring EBITDA of 2024 in the amount of BRL 391 million excludes BRL 10 million in non-recurring expenses related to the integration of Bergamo (BRL 6 million) and consulting and M&A projects (BRL 4 million).**

**The Recurring EBITDA Margin reached 22.8% in 2025 (50 bps higher than in 2024), with improvements in Gross Margin more than offsetting the increase in Expenses, as explained in the previous chapters and in the chart below:**



**In 4Q25, EBITDA according to CVM Resolution 156/22 was BRL 69 million, with a margin of 17.7%, down from BRL 117 million in 4Q24, mainly due to the delay in bidding impacting revenue and higher investments in marketing to promote launches.**

**The outlook for EBITDA margin to continue to improve gradually in the coming years, mainly due to:**

- **Continued improvement in gross margin**, which flows into EBITDA margin.
- **The return to revenue growth should benefit expense dilution.** At the same time, the Company has hired consultants to optimize processes and use resources more efficiently.
- **The mix effect with monoclonal antibodies may enable the Company to exceed historical margins** in a sustainable manner and on a much larger scale.

## Financial Result

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4Q25	4Q24	Δ %
<b>Financial Revenue</b>	<b>135</b>	<b>47</b>	<b>188.9%</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>-12.2%</b>
Interest received and discounts obtained	35	47	-25.0%	10	14	-30.6%
Foreign exchange gains	40	0	-	3	0	-
Prothya divestment	60	0	-	0	0	-
<b>Financial Expense</b>	<b>-101</b>	<b>-84</b>	<b>21.0%</b>	<b>-17</b>	<b>-25</b>	<b>-32.4%</b>
Interest incurred	-72	-58	23.3%	-23	-10	123.0%
Exchange variation	-18	-19	-3.0%	9	-13	-166.9%
Others	-11	-7	69.7%	-3	-2	31.0%
<b>Financial Result</b>	<b>34</b>	<b>-37</b>	<b>-</b>	<b>-4</b>	<b>-11</b>	<b>-59.6%</b>
% Net Revenue	2.0%	-2.1%	410 bps	-1.1%	-2.4%	130 bps
(-) Prothya Divestment	-60	0	-	0	0	-
<b>Recurrent Financial Result</b>	<b>-26</b>	<b>-37</b>	<b>-29.0%</b>	<b>-4</b>	<b>-11</b>	<b>-59.6%</b>
% Net Revenue	-1.5%	-2.1%	60 bps	-1.1%	-2.4%	130 bps

**In 2025, the Financial Result was positive at BRL 34 million vs. negative BRL 37 million in 2024.** Excluding the effect of the Prothya divestment of BRL 60 million, Recurring Financial Results would be negative at BRL 26 million, still BRL 9 million above what was reported in 2024, mainly due to exchange rate variations.

**Financial Revenue in 2025 reached BRL 135 million, an increase of BRL 89 million compared to 2024,** with the divestment of Prothya and exchange rate variation more than offsetting the drop in interest received, which in turn was impacted by lower average cash flow during the year, mainly due to investments made.

**Financial Expenses totaled BRL 101 million, an increase of BRL 18 million compared to 2024,** mainly due to higher interest incurred, resulting from the increase in Gross Debt and interest rates in the period. The negative exchange rate variation, even in a year of falling dollar prices, is due to the Company's cash position abroad, which has recently increased because the Company received and retained the proceeds from the divestment of Prothya abroad. Regardless of this specific divestment issue, the Company has the practice of always maintaining a cash position in foreign currency, which acts as a natural hedge against exchange rate fluctuations.

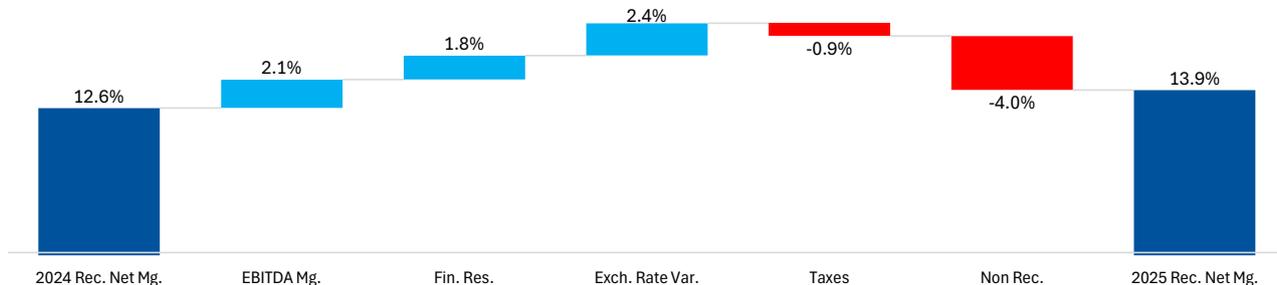
**In 4Q25, the Financial Result was negative at BRL 4 million,** an improvement of BRL 7 million compared to 4Q24, driven by exchange rate variations, offsetting the increase in interest incurred, which in turn reflects the high interest rates in the country.

## Net Income

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4Q25	4Q24	Δ %
<b>Earnings before Taxes</b>	<b>388</b>	<b>292</b>	<b>33.1%</b>	<b>44</b>	<b>92</b>	<b>-51.8%</b>
Income Tax and CSLL	-92	-78	17.0%	-7	-35	-80.3%
Effective Rate	-23.6%	-26.8%	320 bps	-15.4%	-37.8%	2,240 bps
<b>Net Income</b>	<b>297</b>	<b>214</b>	<b>39.0%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34.4%</b>
Net Margin	17.4%	12.2%	520 bps	9.6%	12.5%	-290 bps
Net Income Adjustments	-61	7	-	0	0	-
<b>Recurring Net Income</b>	<b>236</b>	<b>220</b>	<b>7.1%</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>-34.4%</b>
Recurring Net Margin	13.9%	12.6%	130 bps	9.6%	12.5%	-290 bps

**In 2025, net income was BRL 297 million, up 39% from 2024,** driven mainly by interest and exchange rate variations from the divestment of Prothya, in addition to the sale of the botulinum toxin registration. Recurring net income, which excludes these

events, still grew 7% in the same period, with operational resilience (stable recurring EBITDA), in addition to exchange rate variations and tax optimization more than offsetting the increase in Depreciation and Amortization.



In 4Q25, Net Income fell 34% compared to 4Q24, to BRL 37 million, due to the factors explained in the previous sections (delayed bidding, increased expenses), partially offset by positive exchange rate variation and tax optimization.

Favorable outlook for net income growth in the coming years, mainly due to:

- **Operational improvements**, already detailed in previous chapters, should more than offset a possible increase in financial expenses to finance growth.
- **Tax optimization**, with increased use of Bergamo's accumulated losses, greater use of the *Lei do Bem* via migration of projects to the Institute of Science and Technology (ICT) and regional incentives from SUDENE, initially via the packaging line for imported products.

## Working Capital

(BRL mi)	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25	4Q24	Δ %
Account receivables	458	522	536	447	477	-3.8%
Inventories	694	710	678	690	606	14.5%
Suppliers	-266	-269	-273	-286	-286	-6.9%
<b>Working Capital</b>	<b>886</b>	<b>964</b>	<b>941</b>	<b>851</b>	<b>797</b>	<b>11.2%</b>
% LTM Net Revenue	52.1%	54.5%	53.2%	48.1%	45.4%	670 bps

(Days)	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25	4Q24	Δ %
Account receivables	97	106	109	91	98	-0.9%
Inventories	245	242	230	230	199	23.0%
Suppliers	-94	-91	-93	-95	-94	0.1%
<b>Cash Cycle</b>	<b>248</b>	<b>257</b>	<b>247</b>	<b>226</b>	<b>203</b>	<b>22.1%</b>

Working capital of BRL 886 million or 52.1% of revenue at the end of 2025, an increase of BRL 89 million compared to 2024, mainly due to the increase in inventories, which were impacted by: (i) products intended for the 2026 tender were already in the inventory at the end of 2025; (ii) inputs for new lines that will begin operating in 2026 are also already in inventory in 2025; (iii) plasma inventories at Hemarus; and (iv) inventory levels of imported products are still high.

The 2025 cash cycle reached 248 days, an increase of 45 days compared to 2024, due to the increase in inventories, while customer collection days and supplier financing remained stable.

Compared to the previous quarter, working capital in 4Q25 improved by BRL 77 million, mainly due to efforts to collect from customers, despite the challenges of the current persistent high-interest rate environment. There was also a slight reduction in inventories, mainly due to a reduction in imported products (although still above the ideal level), but this could have been more intense, had it not been the delay in the federal bidding process.

**Outlook for working capital optimization in the coming years.** Although part of future growth will be financed through working capital, there is room for improvement, mainly due to:

- **Reduction of inventories** through delivery of bids, reduction of imported product inventories, and greater operational efficiency. The ideal is to have a balance between product availability and financial efficiency.
- **Optimization of customer and supplier payment terms** to a ratio that is more favorable to the Company, which currently pays suppliers in fewer days than it does receive payments from customers.

## CAPEX

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4Q25	4Q24	Δ %
<b>Fixed</b>	<b>262</b>	<b>143</b>	<b>83.7%</b>	<b>93</b>	<b>55</b>	<b>70.2%</b>
% Net Revenue	15.4%	8.1%	730 bps	23.9%	12.0%	1190 bps
<b>Intangible</b>	<b>157</b>	<b>141</b>	<b>11.0%</b>	<b>36</b>	<b>43</b>	<b>-16.0%</b>
% Net Revenue	9.2%	8.0%	120 bps	9.3%	9.5%	-20 bps
<b>CAPEX Total</b>	<b>419</b>	<b>284</b>	<b>47.5%</b>	<b>130</b>	<b>98</b>	<b>32.2%</b>
% Net Revenue	24.6%	16.2%	840 bps	33.3%	21.5%	1180 bps

In 2025, CAPEX totaled BRL 419 million, resulting in an increase of 47% or BRL 135 million compared to 2024. Fixed and intangible assets accounted for 63% and 37% of the total value in 2025, respectively, while in 2024 the share was 50% each.

**Fixed assets reached BRL 262 million in 2025, an increase of 84% compared to 2024, mainly due to the intensification of ongoing expansions,** which accounted for approximately BRL 180 million of this amount, with emphasis on: (i) Expansion of production capacity at Blau's current factories; (ii) Expansion of the multipurpose active pharmaceutical ingredients (API) facility; and (iii) Expansion of the research, development, and innovation center (Inventta). In addition, there was a BRL 24 million advance payment for the acquisition of Inventta's new headquarters in Cotia/SP, and the remainder of the amount was invested in maintenance.

**Intangible assets totaled BRL 157 million in 2025, an 11% increase over 2024, mainly due to investments in the development of new products,** which accounted for approximately BRL 150 million of this amount, with around BRL 100 million directed to biological drugs (mainly monoclonal antibodies) and BRL 50 million to synthetic drugs (mainly synthetic oncology drugs). The remainder of the amount consists of trademarks, registrations, and software.

**In 4Q25, total CAPEX reached BRL 130 million, up 32% compared to 4Q24, with emphasis on investments in capacity expansion,** with the completion of two new lines that are expected to start operating in 2026. Fixed assets accounted for 72% of the total value in 4Q25, while intangible assets accounted for 28%.

**Investments are expected to intensify in the coming years,** mainly due to:

- **The start of clinical trials of monoclonal antibodies,** which account for approximately half of the investment in the project when there is exemption from phase III (likely in the case of pembrolizumab).
- **Continued investments in production capacity expansion in line with market growth,** to serve both the local and international markets.

## Cash Flow

(BRL mi)	2025	2024	Δ %	4Q25	4Q24	Δ %
Adjusted Operational Results	590	472	25.1%	143	143	0.0%
Working Capital and Others	-215	100	-	-9	57	-
Income Tax and CSLL paid	-41	-12	245.0%	-31	-12	158.8%
<b>Operating Cash Flow</b>	<b>334</b>	<b>560</b>	<b>-40.3%</b>	<b>103</b>	<b>188</b>	<b>-45.2%</b>
CAPEX	-419	-284	47.5%	-130	-98	32.2%
Prothya loan received	331	0	-	331	0	-
<b>Free Cash Flow to Firm</b>	<b>246</b>	<b>276</b>	<b>-10.9%</b>	<b>304</b>	<b>90</b>	<b>238.6%</b>
Interest Payment	-70	-73	-3.3%	-8	-9	-10.9%
Leases	-10	-10	0.3%	-2	-5	-63.6%
<b>Free Cash Flow to Equity</b>	<b>166</b>	<b>193</b>	<b>-14.4%</b>	<b>294</b>	<b>76</b>	<b>285.6%</b>
Acquisitions Payment	0	-2	-100.0%	0	0	-
Debt Amortization	-50	-50	0.0%	0	0	-
Debt Raising	92	0	-	41	0	-
Dividends and IoC	-82	-56	46.1%	-35	-15	125.0%
Exchange variation	-4	0	-	4	0	-
<b>Cash and Financial Investments Chg.</b>	<b>122</b>	<b>86</b>	<b>42.9%</b>	<b>304</b>	<b>61</b>	<b>399.5%</b>

**Operating cash flow totaled BRL 334 million in 2025, down 40% from 2024**, mainly due to higher working capital requirements, despite a 25% increase in adjusted operational results. In addition, there was an increase in tax payments related to the receipt of the Prothya loan.

**The Company's Free Cash Flow reached BRL 246 million in 2025**, down 11% vs. 2024, mainly due to higher investments, mitigated by the receipt of the Prothya loan after the divestment decision and gain on assets. After interest and lease payments, which remained virtually stable year-on-year, Free Cash Flow to Equity reached BRL 166 million, down 14% from 2024.

**Positive variation in cash and financial investments in the amount of BRL 122 million in 2025**, a 43% increase compared to 2024, supported by debt financing incentives for acquisitions (FINEP).

**In 4Q25, cash and investments increased by BRL 304 million, mainly due to the receipt of the Prothya loan**, offsetting the decline in operating results due to the delay in federal bidding, and supporting higher shareholder remuneration in the quarter.

## Return on Invested Capital (ROIC)

(BRL mi)	2025	2024	Δ %
ROIC	10.8%	11.3%	-50 bps
<b>Recurring ROIC</b>	<b>9.7%</b>	<b>11.6%</b>	<b>-190 bps</b>

**ROIC totaled 10.8% in 2025, down 50bps from 2024**, mainly due to increased investments and higher working capital requirements, mitigated by improved operating performance. Excluding extraordinary events, recurring ROIC reached 9.7%, an annual decline of 190 bps. The Company's compressed ROIC is the result of the investment cycle in new transformational products that will only be launched in the coming years.

## Indebtedness

(BRL mi)	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25	4Q24	Δ %
Short Term	279	224	66	60	67	315.9%
Long Term	283	283	400	450	450	-37.0%
<b>Gross Debt</b>	<b>562</b>	<b>508</b>	<b>466</b>	<b>510</b>	<b>517</b>	<b>8.7%</b>
Cash and Financial Investments	615	311	298	442	493	24.8%
<b>Net Debt</b>	<b>-53</b>	<b>197</b>	<b>168</b>	<b>67</b>	<b>24</b>	<b>-</b>
EBITDA LTM	424	472	482	445	381	11.4%
<b>Leverage</b>	<b>-0.1x</b>	<b>0.4x</b>	<b>0.3x</b>	<b>0.2x</b>	<b>0.1x</b>	<b>-0.2x</b>

**Blau ends 2025 with Cash and Financial Investments exceeding Gross Debt by BRL 53 million**, compared to Net Debt of BRL 24 million in 2024. Gross Debt grew by BRL 45 million during 2025. Cash and Financial Investments, in turn, increased by BRL 122 million, driven by the divestment of Prothya, which supported increased investments and shareholder remuneration.

**Gross Debt of BRL 562 million is scheduled for payment by 2028**, consisting of BRL 103 million from the BLAU13 debenture (CDI+1.10% p.a.), BRL 365 million from the BLAU16 debenture (CDI+1.68% p.a.) and BRL 94 million from FINAME (tranches of CDI-0.3% and CDI-0.2%) and other short-term loans and financing.

**The challenging macroeconomic scenario of recent years justifies the Company's conservative capital structure during the period**, which even strengthened its balance sheet with recent divestments, to prioritize the allocation of capital in projects for expanding production capacity and developing new products, especially monoclonal antibodies.

**Outlook for a gradual and controlled increase in leverage to finance growth**, mainly through:

- **Extension of the current gross debt, which matures in the next three years**, coinciding with a period of intensified transformational investments by the Company. We have verified the possibility of reducing the average debt spread.
- **Possibility of new funding, especially incentivized ones**, for investments in factory expansion and research, development, and innovation projects.
- **The Company should continue with conservative leverage even in an intensive investment cycle**, avoiding as much as possible that Net Debt exceeds EBITDA.
- **When new products begin to contribute to revenue, deleveraging is expected to be rapid**, which should allow the Company to continue investing in its perpetuity and increase investor returns in the future.
- **Flexibility and prioritization of projects if the scenario becomes more challenging than expected**, whether due to macroeconomic issues or specific to the Company. The priority is the monoclonal antibodies, especially the first molecule that is the most advanced; other projects may be readjusted if the scenario changes.

## Dividend Distribution Policy

The bylaws guarantee shareholders a minimum dividend corresponding to 25% of the net income calculated for each fiscal year, less the legal reserve. In 2025, the net income attributed to controlling shareholders totaled BRL 295 million, which, after the constitution of a legal reserve of 5%, resulted in a calculation basis for dividends of BRL 280 million. **The Company approved gross earnings of BRL 182 million in 2025, of which BRL 100 million was in dividends and BRL 82 million in interest on capital, reaching a payout of 65%, a record amount since the IPO.**

## Appendix 1 - Balance Sheet (in thousands of Reais)

Assets	Consolidated		Liabilities	Consolidated	
	12/31/2025	12/31/2024		12/31/2025	12/31/2024
<b>Current Assets</b>			<b>Current liabilities</b>		
Cash and cash equivalents	45,601	33,317	Trade accounts payable	266,258	284,945
Investments	569,485	459,555	Related-party payables	119	1,054
Trade accounts receivable	458,472	476,750	Loans and financing	94,494	1,871
Accounts receivable from related parties	-	-	Debentures	184,027	65,103
Inventories	694,133	606,189	Taxes payable	20,822	15,071
Recoverable taxes	54,773	42,496	Income and social contribution taxes payable	33	8,916
Other receivables	74,770	1,676,152	Labor obligations	68,384	75,136
<b>Total current assets</b>	<b>1,897,234</b>	<b>3,294,459</b>	Dividends and interest on own capital payable	100,000	-
<b>Non-current assets</b>			Leases payable	7,072	6,387
Recoverable taxes	654	27,207	Derivative financial instruments	1,410	217
Judicial deposits	26,704	84,515	Other accounts payable	25,829	79,242
Deferred income and social contribution taxes	77,797	265,155	<b>Total current liabilities</b>	<b>768,448</b>	<b>537,942</b>
Financial asset at fair value	-	1,048	<b>Non-current liabilities</b>		
Other receivables	4,562	-	Debentures	283,333	12,873
<b>Total long-term realizable</b>	<b>109,717</b>	<b>377,925</b>	Tax liabilities	862	35,591
Investments	-	487,746	Provision for tax, civil and labor risks	17,364	170,201
Right-of-use assets	980,479	34,772	Leases payable	30,208	2,437
Fixed assets	617,107	1,735,577	Deferred income and social contribution taxes	221,981	50,423
Intangible assets	30,490	-	Other labor liabilities	3,970	723,123
<b>Total non-current assets</b>	<b>1,737,793</b>	<b>2,636,020</b>	Other accounts payable	53,119	-
			<b>Total non-current liabilities</b>	<b>610,837</b>	<b>994,648</b>
			<b>Total Liabilities</b>	<b>1,379,285</b>	<b>1,532,590</b>
			<b>Equity</b>		
			Share capital	1,716,609	(42,891)
			Treasury shares	(42,891)	-
			Profit reserve	612,278	(9,052)
			Equity valuation adjustments	(14,232)	2,163,989
			<b>Equity attributed to controlling shareholders</b>	<b>2,271,764</b>	<b>2,112,046</b>
			Non-controlling interests	(16,022)	-
			<b>Total equity</b>	<b>2,255,742</b>	<b>2,112,046</b>
<b>Total assets</b>	<b>3,635,027</b>	<b>5,930,479</b>	<b>Total liabilities and equity</b>	<b>3,635,027</b>	<b>3,644,636</b>

## Appendix 2 - Income Statements (in thousands of Reais)

	Consolidated	
	12/31/2025	12/31/2024
Net operating revenue	1,702,382	1,754,376
Cost of goods and products sold	(1,019,643)	(1,095,626)
<b>Gross profit</b>	<b>682,739</b>	<b>658,750</b>
Commercial expenses	(166,074)	(147,005)
Administrative expenses	(186,920)	(166,764)
Expected loss due to impairment of accounts receivable	-	-
Other net operating revenues and expenses	24,644	(16,185)
Share in the results of investees accounted for using the equity method	-	-
<b>Total net operating expenses</b>	<b>(328,350)</b>	<b>(329,954)</b>
<b>Income before financial income, interest in investees and taxes</b>	<b>354,389</b>	<b>328,796</b>
Financial revenues	135,456	46,884
Financial expenses	(101,373)	(83,792)
<b>Financial result</b>	<b>34,083</b>	<b>(36,908)</b>
<b>Income before taxes</b>	<b>388,472</b>	<b>291,888</b>
Current income tax and social contribution	(33,173)	(32,509)
Deferred income tax and social contribution	(58,526)	(45,855)
<b>Income tax and social contribution</b>	<b>(91,699)</b>	<b>(78,364)</b>
<b>Net income for the period</b>	<b>296,773</b>	<b>213,524</b>
<b>Income attributed to:</b>		
Controlling shareholders	294,955	217,206
Non-controlling shareholders	1,818	(3,681)
<b>Net income for the period</b>	<b>296,773</b>	<b>213,525</b>
<b>Earnings per share (R\$)</b>		
Basic	1.28	1.22
Diluted	1.28	1.22

## Appendix 3 - Cash Flow Statements (in thousands of Reais)

	Consolidated	
	12/31/2025	12/31/2024
<b>Cash flows from operating activities</b>		
Earnings before taxes	388,472	291,889
<b>Adjustments to reconcile the income for the period with cash from operating activities:</b>		
Depreciation and amortization	69,411	51,761
Gains in property, plant and equipment and intangible assets	50,016	4,352
Write-off of use rights and lease	1,968	729
Interest on leases	2,915	4,025
Financial charges on loans and financing	2,389	-
Financial charges on debentures	70,860	70,035
Financial charges on consortium	589	712
Investment income, net	(29,038)	(44,001)
Interest on financial assets at fair value	(13,372)	-
Unrealized foreign exchange variation in financial investments	(14,380)	(8,804)
Gain from bargain purchase	(46,915)	-
Unrealized gains and losses on changes in the fair value of assets	1,193	(193)
Unrealized foreign exchange variation in suppliers and customers	163	3,728
Provision for expected losses on trade accounts receivable	3,800	14,688
Provision (reversal) for inventory impairment, net	47,905	28,738
Provision for tax, civil and labor lawsuits	6,762	987
Provision, long-term incentives	6,211	2,817
Monetary adjustment of judicial deposits	(2,004)	(2,208)
	<b>546,945</b>	<b>419,255</b>
<b>(Increase) decrease in asset accounts</b>		
Trade accounts receivable	3,255	(26,032)
Inventory	(135,849)	(6,281)
Recoverable taxes	8,709	(8,856)
Other receivables	(25,533)	(38,416)
Judicial deposits	2,507	1,888
<b>Increase (decrease) in liability accounts</b>		
Trade accounts payable	(8,564)	90,507
Labor obligations	(11,430)	28,283
Taxes payable	16,176	(12,972)
Other accounts payable	(64,117)	71,784
<b>Cash generated from operating activities</b>	<b>332,099</b>	<b>519,160</b>
Income tax and social contribution paid	(38,985)	(11,958)
Contingencies paid	(2,271)	-
<b>Net cash used in operating activities</b>	<b>290,843</b>	<b>507,202</b>
<b>Cash flows from investment activities</b>		
Financial investments	(66,512)	(30,931)
Additions to property, plant and equipment	(262,039)	(142,673)
Advance for capital increase in investee	-	35
Additions to intangible assets	(156,710)	(141,146)
Prothya loan receipt	330,536	-
<b>Net cash from (used in) investment activities</b>	<b>(154,725)</b>	<b>(314,715)</b>
<b>Cash flows from financing activities</b>		
Dividends and interest on own capital	(82,000)	(56,108)
Leases payable	(7,023)	(5,884)
Interest on lease payments	(2,915)	(4,025)
Acquisition of financed equity interests	-	(1,797)
Loans and financing	92,105	-
Short-term loan	(1,871)	-
Payment of debentures - principal	(50,000)	(50,000)
Payment of debentures - interest	(68,602)	(72,852)
<b>Net cash from (used in) financing activities</b>	<b>(120,306)</b>	<b>(190,666)</b>
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	<b>15,812</b>	<b>1,821</b>
Cash and cash equivalents as of January 1st	33,317	31,495
Effect of change in the foreign exchange rate on the balance of cash and cash equivalents	(3,528)	-
<b>Cash and cash equivalents as of December 31</b>	<b>45,601</b>	<b>33,316</b>
<b>Increase (decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>15,812</b>	<b>1,821</b>

## Disclaimer

Future considerations, if contained in this document, are exclusively related to the business prospects, estimates of operating and financial results and the Company's growth prospects, and therefore do not constitute a guarantee of the Company's performance or future results. These considerations are only projections and, as such, are based exclusively on the expectations of the Company's management regarding the future of the business and its continued access to capital to finance its business plan. Such forward-looking considerations depend substantially on changes in market conditions, government rules, competitive pressures, the performance of the industry and the Brazilian economy, among other factors, in addition to the risks presented in the disclosure documents filed by the Company and are, therefore, subject to change without notice.

In addition, additional information not audited or reviewed by the audit contained herein reflects the interpretation of the Company's Management of information derived from its financial information and its respective adjustments, which were prepared in accordance with market practices and for the sole purpose of a more detailed and specific analysis of the Company's results. Thus, such considerations and additional data must also be analyzed and interpreted independently by shareholders and market agents, who must make their own analyses and conclusions about the results disclosed herein. No data or interpretative analysis carried out by the Company's Management should be treated as a guarantee of performance or future results and are merely illustrative of the Company's Management's view of its results.

The Company's management is not responsible for the compliance and accuracy of the management financial information discussed in this report. Such management financial information should be considered for informational purposes only and not in a way that is a substitute for the analysis of our revised individual and consolidated quarterly information or annual financial statements audited by independent auditors for the purposes of deciding to invest in our shares, or for any other purpose.